



Eletrobras

# Relatório da Administração 2009



## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31/12/2009**

- 1 - MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**
- 2 - CENÁRIO ECONÔMICO**
- 3 - PLANO DE TRANSFORMAÇÃO DA ELETROBRAS - PTSE**
- 4 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**
- 5 - GESTÃO CORPORATIVA**
- 6 - GOVERNANÇA CORPORATIVA**
- 7 - NOSSOS NEGÓCIOS**
  - 7.1 - Geração, transmissão e distribuição**
  - 7.2 - Participações Acionárias**
  - 7.3 - Estrutura Societária por Segmento de Negócios**
  - 7.4 - Atividades Internacionais**
- 8 - INVESTIMENTOS**
  - 8.1 - Recursos Ordinários**
- 9 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO (PAC)**
- 10 - O MERCADO DE ENERGIA DO SISTEMA ELETROBRAS**
  - 10.1 - Expansão da Geração**
  - 10.2 - Expansão da Transmissão**
  - 10.3 - Leilão de Linhas de Transmissão**
  - 10.4 - Interligações Fronteiriças**
  - 10.5 - Comercialização de Energia Elétrica**
- 11 - DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO**
  - 11.1 - Lucro Líquido das Controladas**
  - 11.2 - EBITDA Consolidado**
  - 11.3 - Estrutura de Capital e Endividamento Consolidado**
  - 11.4 - Resultado Primário**
- 12 - AUDITORES INDEPENDENTES**
- 13 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS**
- 14 - VALOR ADICIONADO**
- 15 - EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO**

**16 - MERCADO DE CAPITAIS**

- 16.1 - Base acionária
- 16.2 - Análise das Ações da Eletrobras
- 16.3 - Valor de Mercado
- 16.4 - Rating
- 16.5 - Relacionamento com Acionistas e Investidores
- 16.6 - Remuneração aos Acionistas
- 16.7 - Programa de ADRs - Bolsa de Nova Iorque
- 16.8 - Latibex - Bolsa de Valores de Madrid

**17 - CENTRO DE PESQUISAS DE ENERGIA ELÉTRICA - CEPEL**

**18 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INDUSTRIAL - PDTI**

- 18.1 - Pesquisa & Desenvolvimento (P&D)
- 18.2 - Logística de Suprimento
- 18.3 - Normas e Qualidade

**19 - GESTÃO DE FUNDOS SETORIAIS**

- 19.1 - Reserva Global de Reversão - RGR
- 19.2 - Conta de Desenvolvimento Energético - CDE
- 19.3 - Conta de Consumo de Combustível - CCC

**20 - PROGRAMAS SETORIAIS DE GOVERNO**

- 20.1 - Programa Nacional de Iluminação Pública Eficiente - Reluz
- 20.2 - Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica - Procel
- 20.3 - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia - PROINFA
- 20.4 - Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica - Luz Para Todos

**21 - DIMENSÃO SOCIAL**

- 21.1 - Recursos Humanos
- 21.2 - Saúde, Bem-estar e Segurança do Trabalho
- 21.3 - Treinamento e Desenvolvimento
- 21.4 - Relações Trabalhistas e Sindicais
- 21.5 - Ações Administrativas
- 21.6 - Responsabilidade Social
- 21.7 - Cultura e Sociedade
- 21.8 - Ouvidoria
- 21.9 - Prêmios e Reconhecimento

**22 - MEIO AMBIENTE**

**23 - EMPRESAS DE DISTRIBUIÇÃO**

**23.1 - Revisão Tarifária**

**23.2 - Comercialização de Energia Elétrica**

**23.3 - Fornecimento por Classe de Consumo**

**23.4 - Controle de Perdas**

**23.5 - DEC /FEC**

**23.6 - Inadimplência**

**23.7 - Atendimento aos Clientes**

**24 - BALANÇO SOCIAL**

## 1 – MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A concretização de uma nova Eletrobras

O ano de 2009 trouxe a consolidação de grandes conquistas para o Sistema Eletrobras, frutos da transformação que vem sendo promovida desde 2008. Questões que há muitos anos prejudicavam o nosso conjunto de empresas foram definitivamente solucionadas. Além disso, a melhoria na governança corporativa mostrou resultados significativos, reconhecidos por importantes agentes do mercado que recomendaram a compra de ações da Eletrobras. Esse prestígio refletiu-se também no desempenho dos papéis da Companhia na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) que, em 31 de dezembro de 2009, as ordinárias atingiram uma valorização de 40,36% e as preferenciais, de 31,18%. Nos últimos dois anos, as ações da Eletrobras obtiveram uma valorização de 45% (ordinárias) e 31,8% (preferenciais).

Mas não só os investidores reconheceram a Eletrobras em 2009: fomos listados no Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa, pelo terceiro ano consecutivo; recebemos os prêmios da revista “Época Negócios” e do jornal “DCI” como empresa de maior prestígio no setor de energia; e passamos a integrar o E8 - grupo das 13 maiores empresas do setor elétrico em países do G8. Esse desempenho foi fruto de muito trabalho, especialmente na ampliação dos investimentos em projetos de geração e transmissão de energia. Nos leilões de linhas de transmissão realizados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), as empresas do Sistema marcaram forte presença. No primeiro deles, em maio, o Sistema Eletrobras arrematou 92% do total de linhas em disputa. No segundo, em novembro, levou seis dos oito lotes de 11 linhas de transmissão ofertados.

No campo da geração de energia, além do franco progresso nas obras de Santo Antonio e Jirau, no rio Madeira, os avanços nas negociações para a concessão da licença prévia do projeto da hidrelétrica de Belo Monte e a realização de audiências públicas com grande participação da população local marcaram um ano de realizações concretas e mudanças de paradigma. Na distribuição, continuamos no caminho da gestão centralizada, profissional e cada vez mais eficiente das empresas. Esse esforço vem assegurando a viabilização de financiamento pelo Banco Mundial para investimento na reestruturação e modernização dessas empresas, além da melhoria na qualidade do fornecimento de energia para milhões de pessoas.

Ainda no final do ano, outra grande vitória também foi conquistada pela Eletrobras, com a sanção da Lei 12.111, que define as condições do serviço de energia nos Sistemas Isolados e traz excelentes perspectivas para a recuperação da saúde financeira das empresas do Sistema Eletrobras envolvidas nessas operações. Com tantos resultados positivos, a perspectiva é das melhores: a construção de uma nova Eletrobras, destinada a se tornar líder global no mercado de energia limpa.

Em 2010, a Companhia se prepara para importantes projetos, como: a finalização dos estudos sobre o Complexo de Tapajós, que será construído seguindo o conceito de usina-plataforma; avanços na construção de Angra 3; e progresso na internacionalização de seus negócios. Tudo isso, claro, fruto de uma transformação promovida não só por seus líderes, mas por todos aqueles que formam e constroem o Sistema Eletrobras.

## 2 – CENÁRIO ECONÔMICO

### O Panorama Internacional

A crise de liquidez, em praticamente todo o mundo, que restringiu o crescimento da maior parte das economias em 2008, prosseguiu em 2009, embora ensaiando pequenas retomadas em algumas economias desenvolvidas. As maiores recuperações, no entanto, ocorreram nos países emergentes como a China e a Índia, por exemplo, que apresentaram elevadas taxas de crescimento no ano passado.

O PIB chinês cresceu 8,9% no terceiro trimestre de 2009 em comparação com o mesmo trimestre de 2008. Nos nove primeiros meses do ano, a economia do país expandiu-se a uma taxa de 7,7%, somando 21,78 trilhões de Yuan ou US\$ 3,18 trilhões, segundo o Departamento Nacional de Estatísticas da China.

As políticas adotadas pelo governo chinês para combater a crise financeira global produziram resultados significativos, fato essencial para gerar os empregos necessários para absorver o excedente de mão-de-obra

daquele país. A China prevê que milhões de trabalhadores continuem se deslocando em busca de melhores condições de trabalho.

Nos EUA, a política de apoio aos bancos levada a cabo pelo Presidente Obama parece ter freado ou adiado uma crise de confiança mais generalizada. Ainda assim, o PIB dos EUA em 2009 deve apresentar decréscimo de 2,4%, com a taxa de desemprego passando de 7,7% em janeiro para 10,0% em novembro.

A evolução do PIB da Alemanha, em 2009, deverá ficar em -5,0% e na França em -2,3%, aproximadamente. Enquanto o PIB do Japão ensaiou pequena recuperação no terceiro trimestre do ano passado, com alta entre 2,2% e 2,6% em relação ao ano anterior, o da Itália caiu 4,6% no mesmo período.

Segundo a agência de estatísticas da União Europeia, a Eurostat, os preços ao consumidor nos 16 países que utilizam o Euro, subiram 1% em janeiro de 2010 em comparação a janeiro de 2009. Já a taxa de desemprego apresentou resultado mais negativo, em torno de 10% em dezembro, contra 9,9% em novembro, a maior desde agosto de 1998.

### **Economia Brasileira**

A economia brasileira encerrou o ano de 2009 com o IPCA em 4,31%, abaixo da meta de inflação e com um nível de crescimento econômico próximo de zero, basicamente influenciado pelo desempenho desfavorável do setor industrial. Por sua vez, a taxa Selic permanece estável desde julho de 2009, no patamar de 8,75%a.a. A TJLP ficou em 6,25%a.a. no primeiro semestre de 2009 e em 6,0%a.a. no segundo semestre.

A política de isenção de IPI para automóveis e para a linha branca de eletrodomésticos, combinada com uma política fiscal mais ativa em termos de manutenção de gastos públicos, além do aumento real do salário mínimo e do reforço nos programas sociais como o Bolsa Família e o Luz para Todos serviram como anteparo contra os efeitos recessivos da crise financeira internacional.

A balança comercial brasileira apresentou superávit comercial (saldo das exportações menos as importações) de cerca de US\$ 24,615 bilhões ao final do ano de 2009, resultado 1,4% inferior ao registrado no ano anterior, que foi US\$ 24,956 bilhões. As exportações somaram US\$ 152,252 bilhões, enquanto que as importações totalizaram US\$ 127,637 bilhões.

A taxa de câmbio apresentou certa volatilidade, refletindo a intensa movimentação de capitais ao longo do ano. O dólar iniciou o ano cotado a R\$ 2,33 ; em 1º de julho sua cotação passou a ser R\$ 1,93 e encerrou o ano em R\$ 1,74, apresentando ao final do ano uma apreciação aproximada de 25,3%.

### **América Latina**

A crise internacional foi sentida, embora de forma diferenciada, por todas as economias latino-americanas. As estimativas recentemente elaboradas pela Cepal para o PIB conjunto da América Latina indicam queda de 1,8% em 2009 frente ao PIB de 2008. Destaques negativos para o México -6,7%; Paraguai - 3,5%; Honduras - 3,0%; El Salvador -2,5% e Venezuela -2,3%. Pelo lado positivo, as seguintes estimativas: Bolívia +3,5%; Panamá e República Dominicana +2,5% cada um. A Argentina deve crescer 0,7% em 2009 enquanto o Chile deve ficar semelhante ao resultado Latino-americano: -1,8%.

### **Mercado de Energia Elétrica**

O consumo nacional de energia elétrica na rede totalizou 388.204 GWh em 2009, um decréscimo de 1,1% em relação a 2008. Os efeitos da crise ficaram restritos ao setor industrial com -8%. Já o setor residencial e o comercial cresceram 6,2% e 6,1%, respectivamente. O setor industrial apresentou um consumo reduzido, semelhante à média dos anos de 2006 e 2007, mas recuperou-se ao longo do ano, tendo em vista as grandes quedas no início de 2009.

Segundo dados da Agência Nacional de Energia Elétrica, em 2009, o país alcançou a capacidade instalada de 106.301 MW em 2180 usinas em operação, sendo a participação das hidroelétricas igual a 71% da capacidade de geração total, seguida pelas termelétricas, ao final do ano, responsáveis por 23,59% do parque gerador.

O mesmo relatório mostra ainda os empreendimentos que entraram em operação comercial ao longo do ano passado e geraram uma potência de 3.565,11 MW. Deste montante, 610,86 MW são hidrelétricas, 463,32 MW pequenas centrais hidrelétricas, 266,93 MW eólicas e 2.224 MW de térmicas.



O consumo de energia elétrica foi substancialmente influenciado pelo comportamento distinto da economia brasileira ao longo de 2009. Enquanto os primeiros meses do ano caracterizavam-se por um ambiente de aversão ao risco, queda no ritmo de produção física da indústria e incertezas resultantes da grave crise financeira internacional, os meses de novembro e dezembro já demonstraram os efeitos da recuperação econômica que se processou durante este intervalo.

Esta acelerada reversão de expectativas está intimamente associada à adoção de políticas anticíclicas pelo Governo Federal, tais como: a concessão de incentivos fiscais específicos (setor automotivo, linha branca, construção civil), atuação dos bancos públicos para expansão do crédito (Caixa Econômica, Banco do Brasil e BNDES), redução de juros, além dos volumosos investimentos na infra-estrutura.

No que concerne ao desempenho das classes de consumo, a classe industrial foi a mais afetada pela crise (sobretudo os setores exportadores). Vale ressaltar a gradativa recuperação do ritmo de produção física e respectivo consumo de energia elétrica a cada trimestre do ano.

As classes residenciais e comerciais tiveram uma significativa expansão em relação ao acumulado de 2008, o que pode ser atribuído a diversos fatores, tais como: maior posse e uso de eletrodomésticos; aumento do número de novas ligações; abertura de novos postos comerciais (redes varejistas, atacadistas, *shopping centers*, setor hoteleiro), estimulados pela demanda doméstica; e os efeitos do aumento da temperatura em diversas regiões do país (implicando um maior uso dos sistemas de refrigeração).

O recuo do montante consumido pela indústria em 2009 (ficando entre os níveis de 2006 e 2007) foi decisivo para a queda observada no mercado total de energia em relação ao fechamento de 2008.

O comparativo do consumo de energia elétrica por região geográfica e a evolução do mercado de fornecimento do Brasil, nos últimos anos, são apresentados nas tabelas abaixo.

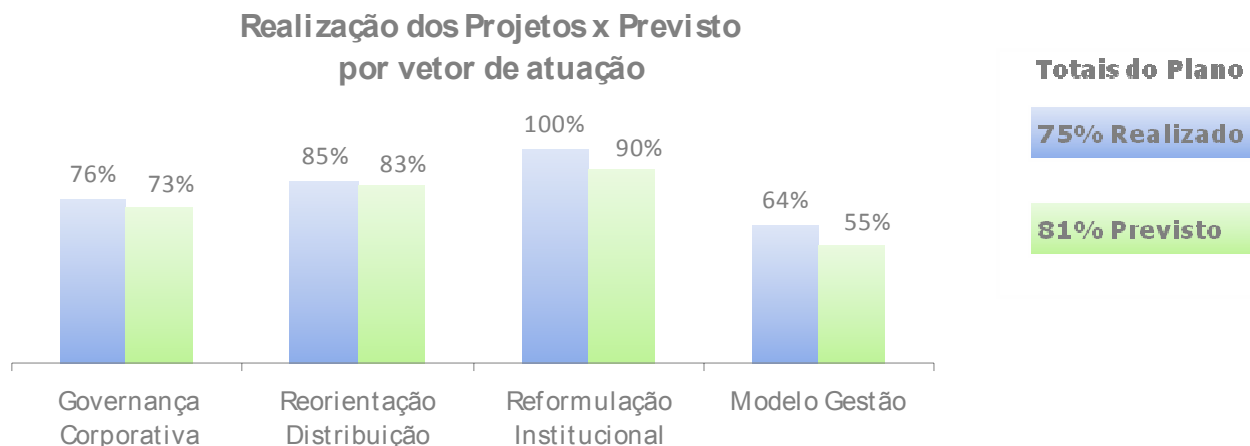
#### Consumo de Energia Elétrica na Rede (GWh)

Região	Classe de Consumo				2009	2008	Variação (%)
	Residencial	Industrial	Comercial	Outros	Total	Total	
Norte	5.258	12.339	3.146	3.193	23.936	23.748	0,79
Nordeste	17.219	27.459	9.449	11.078	65.205	64.752	0,70
Sudeste	54.343	91.570	36.796	25.216	207.925	213.651	-2,68
Sul	16.256	28.185	11.096	11.146	66.683	67.045	-0,54
Centro-Oeste	7.561	6.079	5.081	5.735	24.456	23.569	3,76

Mercado do Fornecimento de Energia Elétrica - Brasil 2005-2009 (GWh)						
Classe	2005	2006	2007	2008	2009	Variação (%)
Residencial	82.650	85.784	89.885	94.660	100.637	6,3
Industrial	149.040	157.423	175.701	179.977	165.632	-8,0
Comercial	52.939	55.224	58.647	62.156	65.568	5,5
Outras	49.936	51.796	54.129	55.971	56.368	0,7
<b>Total</b>	<b>334.565</b>	<b>350.227</b>	<b>378.362</b>	<b>392.764</b>	<b>388.205</b>	<b>-1,2</b>

### 3 – PLANO DE TRANSFORMAÇÃO DO SISTEMA ELETROBRAS – PTSE

O Plano de Transformação do Sistema Eletrobrás foi organizado em quatro vetores de atuação. Teve seu início em 2008 e, ao final de 2009, contava com 57 projetos e 142 produtos a serem entregues. O monitoramento dos projetos indica um índice de realização das atividades da ordem 75%, considerado satisfatório se comparado com a estimativa de progresso planejada.



O projeto de Implementação das Melhores Práticas de Governança Corporativa, durante o ano de 2009, obteve significativo avanço. Foram estabelecidos os critérios normativos para a atuação dos Conselheiros e elaborados os Manuais de Orientação dos Conselheiros de Administração e Fiscal Representantes da Eletrobrás, reconhecendo a necessidade de um bom desempenho dos conselheiros na missão de proteger e valorizar o retorno do investimento, supervisionando o relacionamento entre os executivos e as demais partes interessadas.

A Elaboração do Plano de Gestão Integrada de Pessoas para todas as empresas do Sistema Eletrobrás teve grandes avanços durante o ano. Ele é formado por planos unificados relacionados à Carreira e Remuneração, Avaliação de Desempenho, Desenvolvimento e Capacitação de Pessoas, Administração de Pessoas e de Benefícios Assistenciais. No último trimestre, foi iniciado o projeto de gestão do clima organizacional que pretende medir e executar ações para atingir metas de satisfação dos colaboradores de todo o Sistema Eletrobrás (SE).

O Plano Unificado de Carreira e Remuneração, o primeiro integrado para os colaboradores do SE, foi aprovado em todas as instâncias e recebeu o parecer favorável do Ministério de Minas e Energia, aguardando agora a aprovação do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Dest) e do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). Já o Sistema de Gestão de Desempenho está sendo implantado na Eletrobrás, com a definição das metas das áreas e individuais, e deverá ser replicado para as demais empresas do Sistema em 2010. O Plano de Desenvolvimento e Capacitação do SE foi desenvolvido e a Universidade Corporativa do Sistema Eletrobrás foi totalmente reestruturada para apoiar as competências necessárias de acordo com as estratégias corporativas definidas no Plano Estratégico do Sistema Eletrobrás.

Também foram aprovadas três políticas integradas do Sistema Eletrobrás, que vão orientar as ações das empresas: a Política Integrada de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, a Política de Logística de Suprimento e a Política de Comunicação Integrada.

A aprovação dessas políticas teve como consequência a execução de planos de ação para adequação de processos, tais como a primeira aquisição conjunta por todas as empresas geradoras do Sistema que gerou economia de escala, com o mesmo grau de sucesso que a aquisição realizada para as empresas distribuidoras da Eletrobrás. Para o ano de 2010, novas aquisições serão efetuadas aumentando ainda mais o grau de economia e refinando o processo de planejamento integrado dessa atividade.

No que diz respeito ao fortalecimento da imagem corporativa, foi iniciado o projeto de Gestão de Marcas do Sistema, cuja estratégia integra-se ao posicionamento dos negócios da Eletrobrás e à estratégia de comunicação corporativa. No 1º. Semestre de 2010, deverá ser implementada uma nova marca que integre todo o SE, bem como novos processos para gerenciamento da marca como um importante ativo empresarial.



No que se refere à internacionalização, houve também considerável progresso. Foram definidas as estratégias de operação, a estrutura de operação da área responsável pelo assunto, e, ainda, foi indicado um portfólio de projetos a serem estudados / implementados no exterior.

No que diz respeito às legislações, ocorreu a aprovação do PLV-03 (projeto de conversão em Lei da Medida Provisória nº. 450/09), que flexibiliza as regras de licitação para a Eletrobrás. O projeto prevê que a empresa não precisará mais seguir estritamente as regras da Lei 8.666, que regula as contratações do setor público no país. Assim, tão logo ocorra a regulamentação do PLV, a aquisição de bens e a contratação de serviços poderá ser feita por licitação simplificada, com regras que serão definidas por decreto presidencial específico.

Outro avanço foi a sanção, pelo presidente da República, da lei 12.111/09, que desonera as empresas do Sistema, em especial a Eletronorte, com os custos excessivos do combustível usado na operação dos sistemas isolados. O objetivo da lei é melhorar o equilíbrio econômico-financeiro das empresas com a mudança no cálculo da Conta de Consumo de Combustíveis (CCC), que passa a permitir a cobertura de todos os custos do serviço de fornecimento de energia aos sistemas isolados, além de possibilitar que a quantidade correspondente de energia elétrica seja valorada pelo custo médio comercializado no Sistema Interligado.

Outra iniciativa de grande importância para os negócios do Sistema está sendo a Implementação da Política de Gestão Integrada de Riscos, que trata da implantação do Modelo de Gestão Integrada de Riscos e dos Controles Internos requeridos pela lei Sarbanes-Oxley (SOX). Nesse sentido a Eletrobrás criou, em 2009, o Departamento de Gestão de Riscos e Conformidades de Controles, e todas as empresas de geração e transmissão do Sistema, com exceção de Itaipu, cujas avaliações estão em andamento, criaram estruturas semelhantes. O trabalho nas distribuidoras se iniciará no segundo semestre de 2010. Paralelamente, estão sendo contratados serviços de consultoria para mapeamento dos riscos corporativos para todas as empresas do Sistema e workshops de nivelamento da metodologia. Além disso, já estão em fase final os testes de verificação da adequação dos Controles Internos requeridos pela lei SOX e que foram implementados nos principais processos das empresas do Sistema Eletrobrás. Essas iniciativas são bem consideradas pelo mercado, fortalecendo ainda mais a imagem da Eletrobrás frente aos investidores e contribuem para a consolidação da presença da companhia nos pregões da bolsa de Nova Iorque, onde, desde outubro de 2008, são negociados ADRs de nível II.

No segmento dos negócios de distribuição de energia elétrica, a execução do Plano de Melhoria de Desempenho, elaborado em 2008, vem implementando ações que visam o equilíbrio econômico-financeiro das empresas da Eletrobrás que atuam nesse mercado. Além disso, estão sendo realizados estudos para readequação dos processos de gestão para adoção na *holding* e nas próprias empresas.

A adequação do modelo de gestão empresarial, incluindo avaliação do atual modelo societário do Sistema Eletrobrás, está em desenvolvimento para os negócios de Geração, Transmissão e Distribuição de energia elétrica. Os estudos pretendem indicar quais as alternativas de modelos de gestão mais favoráveis à operação dos negócios da Companhia, com maiores níveis de rentabilidade e competitividade.

#### **4 – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

Em fevereiro de 2009, a diretoria da Eletrobrás apresentou ao seu Conselho de Administração (CAE) e aos presidentes das empresas do Sistema Eletrobrás, o Programa de Ações Estratégicas do Sistema Eletrobrás (PAE) para o período de 2009-2012.

Aprovado pelo CAE em março de 2009, o PAE 2009-2012 tem por objetivo agilizar a aprovação e a execução de ações vitais para a Transformação do Sistema Eletrobrás e prevê investimentos e inversões financeiras da ordem de R\$ 8,7 bilhões em 2009, sendo R\$ 7,0 bilhões destinados à geração e à transmissão e cerca de R\$ 1 bilhão para as empresas de distribuição do Norte e Nordeste.

O PAE 2009-2012 trabalha com uma estrutura composta por Objetivos Estratégicos, Fatores Críticos de Sucesso e Metas e está em perfeita sintonia com o Planejamento Estratégico do Sistema Eletrobrás, ora em

desenvolvimento. Além dos investimentos citados, ele também contempla ações no âmbito da Governança Corporativa, da Gestão Corporativa, da Internacionalização, da Gestão de Pessoas e da Imagem da Empresa.

A Assessoria de Planejamento Estratégico e Desempenho Empresarial da Eletrobrás é a responsável pelo desdobramento das metas a serem alcançadas pelo PAE 2009-2012 nas empresas do Sistema Eletrobrás. Este trabalho é realizado através de um conjunto de indicadores de desempenho concebidos para aferir o alcance destas metas segundo a realidade de cada empresa do Sistema.

Os trabalhos de elaboração do Plano Estratégico do Sistema Eletrobrás foram iniciados através de análises e discussões internas, reconhecendo-se a expertise sobre o tema já existente no conjunto das empresas do Sistema, capturando e aprofundando as orientações estratégicas existentes e as oportunidades que se configuravam naquele momento (início de 2009).

Foi constituído um Grupo de Trabalho com representantes de todas as empresas do Sistema nas áreas de Planejamento e Gestão. Neste contexto, partiu-se para a capacitação e alinhamento dos participantes em Prospectiva e Estratégia.

Durante o mês de dezembro de 2009, finalizou-se o Plano Estratégico do Sistema Eletrobras (SE), onde se destacam os cenários do ambiente de atuação do Sistema, o Cenário de Referência escolhido, o Posicionamento Estratégico definido para o SE, destacando-se: a Missão, a Visão, os Valores, os Benefícios para o Público-Alvo, os Objetivos Estratégicos Finalísticos, os Objetivos Estratégicos de Gestão e Competências e, por último, a Árvore Estratégica do Sistema Eletrobrás.

A próxima etapa, prevista para janeiro de 2010, é a submissão deste Plano à apreciação do Conselho de Administração da Eletrobrás, visando a sua aprovação e a continuidade dos trabalhos, isto é, a elaboração dos Planos de Negócios, do Orçamento Consolidado, do Plano de Investimento de Longo Prazo, além do desenvolvimento de um Sistema de Monitoramento (Metas e Indicadores de Desempenho).

## 5 – GESTÃO CORPORATIVA

A partir de abril de 2009, o gerenciamento do portfólio de projetos do PTSE passou a ser feito com o auxílio do relatório “Painel de Situação dos Projetos do Plano de Transformação”. Atualizado e emitido de forma bimensal, com o trabalho de gerentes de projeto e facilitadores, esse relatório permite aos gestores a visualização gráfica da evolução do conjunto de projetos do plano, possibilitando assim, as análises necessárias que suportam o processo decisório de gestão da transformação, em seus diferentes níveis.

A partir de julho de 2009, a Diretoria Executiva da Eletrobras passou a contar com a disponibilização mensal do Relatório de Informações Gerenciais (RIG), um novo instrumento de gestão corporativa da *holding*. Esse relatório agrega temas e informações mais abrangentes no âmbito do mercado, dos negócios, dos serviços ao Governo e da gestão corporativa.

Foi lançado, a partir de julho de 2009, o Resumo Executivo para uso do Conselho de Administração da Eletrobras (CAE). Esse documento, entregue todos os meses aos Conselheiros de Administração durante suas reuniões, apresenta de forma sintetizada um conjunto de informações sobre temas de relevância e interesse dos membros do CAE.

Em setembro de 2009, durante a reunião do Conselho Superior do Sistema Eletrobras (Consize), na hidrelétrica de Tucuruí, o Comitê de Sustentabilidade do Sistema Eletrobras apresentou a proposta de um pacto de gestão envolvendo compromissos de implementação e melhorias de uma série de boas práticas de gestão voltadas para a Sustentabilidade Empresarial, até março de 2010. Desta forma, foi estabelecido pelo Consize o Pacto de Tucuruí.

Na busca de atender uma das metas do Pacto de Tucuruí, foi iniciado o processo para a elaboração do Código de Ética e Conduta Empresarial Único do Sistema Eletrobras. O novo código irá substituir os atuais códigos de ética e códigos de conduta das empresas e tornar-se-á a principal referência para o Sistema, contendo uma declaração de valores éticos e compromissos de conduta para todas as empresas do Sistema. O processo de elaboração desse documento está sob a coordenação da Comissão de Ética da *holding*.

A consolidação do Código Único, além de conferir unidade ética às decisões corporativas, tem por finalidade eliminar as lacunas levantados para o atendimento aos requisitos dos índices de sustentabilidade contidos no ISE Bovespa e do DJSI da Bolsa de Nova York.

No final de 2009, foi estabelecido o Contrato de Metas de Desempenho Empresarial (CMDE) entre a Eletrobras e suas empresas controladas. Esse instrumento de gestão surgiu no âmbito das novas regras de Governança Corporativa do Sistema Eletrobras, como requisito da implantação de um conjunto de ações de melhoria da estrutura de capital das empresas. O CMDE visa estabelecer resultados e metas de gestão entre a Eletrobras e cada uma de suas empresas. O processo de gestão do CMDE conta com um conjunto de atividades e procedimentos envolvendo a *holding* e suas companhias, de modo a permitir a adequada coordenação e avaliação de suas atividades. Assim, com a ajuda de um grupo de indicadores econômico-financeiros, técnico-operacionais e socioambientais, busca-se a melhoria da eficiência financeira, operacional e estratégica das empresas.

Buscando o aperfeiçoamento da gestão corporativa, a Eletrobras conta com diversos comitês para tratar de assuntos específicos, entre eles, podem-se destacar:

**Comitê de Investimentos do Sistema Eletrobras (Cise)** - tem como objetivo a elaboração de pareceres sobre as oportunidades e prioridades de investimentos das empresas do Sistema Eletrobras, relacionadas a concessões ou autorizações de serviço público de energia elétrica.

**Comitê de Integração Corporativa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (Cicop)** - coordena e incentiva a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação tecnológica (P&D+I) no Sistema Eletrobras, otimizando a aplicação dos recursos. O Cicop busca o aperfeiçoamento dos processos e a sinergia de ações na gestão de P&D+I do Sistema Eletrobras. Entre as suas principais atribuições estão a definição de estratégias de atuação na área, o estímulo ao desenvolvimento da cultura de inovação, o incentivo à obtenção de patentes e a proteção da propriedade intelectual.

**Comitê de Tecnologia da Informação, Telecomunicação e Automação do Sistema Eletrobras (Cotise)** - tem como principais atribuições a formulação da Política Integrada de Tecnologia da Informação, Telecomunicação e Automação do Sistema Eletrobras, a coordenação do estabelecimento dos processos, controles, modelos, padrões e ferramentas requeridos para a implementação dessa política, além da supervisão para que ela seja cumprida.

**Comitê Estratégico de Logística de Suprimento (Celse)** - é responsável pela gestão da Política de Logística de Suprimento do Sistema Eletrobras. Promove o aumento da eficiência e da competitividade das empresas do Sistema, fortalece o poder de compra e reduz os custos de aquisição e administração de bens e serviços. Suas atribuições visam ao planejamento global do suprimento, com adequação às melhores práticas; à promoção de negociação entre empresas para equilíbrio de oferta e demanda de bens e serviços; ao intercâmbio de dados e experiências gerenciais; ao fomento à capacitação e desenvolvimento tecnológico das empresas e qualificação dos profissionais em logística de suprimento; e ao estímulo ao engajamento dos fornecedores para ações de cidadania corporativa e responsabilidade socioambiental.

## 6 – GOVERNANÇA CORPORATIVA

Ética, transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade empresarial são os princípios que norteiam o modelo de governança corporativa adotado pela Eletrobras. Esses princípios refletem não só a preocupação com o atendimento aos requisitos de sustentabilidade necessários para a atuação da empresa, como também a busca constante das melhores práticas no relacionamento com os públicos de interesse.

A implementação das melhores práticas de governança corporativa na Eletrobras representa o desafio contínuo de reforçar a credibilidade junto aos acionistas e investidores, mostrando a confiabilidade dos controles internos, a transparência da gestão e a atenção com os interesses das partes interessadas.

A governança corporativa é constituída por uma estrutura de gestão formalmente constituída e com atuação regular: a Assembléia Geral de Acionistas (AG), o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva.

O Conselho de Administração da Eletrobras (CAE) é integrado por dez membros, sendo: sete indicados pelo Ministério de Estado de Minas e Energia - MME, um pelo Ministério de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG, um pelos acionistas minoritários e um membro eleito em votação, em separado, na Assembleia Geral, excluído o acionista controlador. Suas reuniões são mensais, deliberadas por maioria de votos, podendo o estatuto fixar matérias que devem ser aprovadas por quorum qualificado. Em 2009, foram realizadas 18 reuniões do Conselho de Administração.

Compete ao CAE a fixação de diretrizes fundamentais da administração, para fins de exame e deliberação, pela Diretoria Executiva, bem como o controle superior da Eletrobras, pela observância das diretrizes por ele fixadas, acompanhamento da execução dos programas aprovados e verificação dos resultados obtidos.

O Conselho Fiscal compõe-se de cinco membros e respectivos suplentes, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, sendo três indicados pelo Acionista Majoritário, dentre eles um indicado pelo Ministro de Estado da Fazenda, que representa o Tesouro Nacional, um pelos detentores de ações minoritárias ordinárias e outro pelos detentores de ações preferenciais. Suas reuniões são mensais e, quando necessário, são realizadas reuniões conjuntas com o CAE. Em 2009, foram realizadas 12 reuniões do Conselho Fiscal.

Ao Conselho Fiscal, entre outros atos, compete, por qualquer de seus membros, fiscalizar as ações dos administradores da Companhia e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários.

Atendendo às exigências legais de funcionamento do Conselho Fiscal recomendadas pela *Securities and Exchange Commission* - SEC, em substituição à criação de um Comitê de Auditoria, o Regimento Interno do Conselho Fiscal da Eletrobras foi alterado em 23/6/2006, incorporando a função de um conselheiro especialista financeiro, tornando-se um Conselho Fiscal Turbinado.

A Diretoria Executiva é composta por seis Diretorias: Presidência, Diretoria de Administração, Diretoria de Distribuição, Diretoria de Engenharia, Diretoria Financeira e de Relações com Investidores e Diretoria de Tecnologia. Suas reuniões são semanais, onde é discutida a condução dos negócios da Eletrobras e do Sistema, com base nas orientações estratégicas do Conselho de Administração.

Com o propósito de estabelecer as práticas de divulgação e uso de informações relevantes, assim como a política de negociação de valores mobiliários de emissão da Eletrobras, conforme Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº. 358, de 3/1/2002, a Companhia divulga em seu *website* o “Manual de Divulgação e Uso de Informações Relevantes” e a “Política de Negociação de Valores Mobiliários de Emissão da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras”.

Fundamentada nas diretrizes do Plano de Transformação do Sistema Eletrobras – que tem como uma de suas ações a “Implementação das Melhores Práticas de Governança Corporativa”, foi alterada a estrutura de Assessoria para Departamento de Governança Corporativa, subordinado à Superintendência da Coordenação Geral da Presidência. A nova estrutura dá suporte à implementação das melhores práticas de governança corporativa, criando um conjunto eficiente de mecanismos, incentivos e monitoramento, tendo atuado em ações que resultaram na aprovação de alterações no Estatuto Social da Eletrobras e suas controladas, bem como, no Regimento Interno do Conselho de Administração da empresa.

Ainda fundamentado nas diretrizes do Plano de Transformação do Sistema Eletrobras, o projeto “Implementação das Melhores Práticas de Governança Corporativa” estabeleceu “Critérios Normativos para Atuação dos Conselheiros” e elaborou os “Manuais de Orientação dos Conselheiros de Administração e Fiscal Representantes da Eletrobras”, reconhecendo a necessidade de um bom desempenho dos conselheiros na missão de proteger e valorizar o retorno do investimento, supervisionando o relacionamento entre os executivos e as demais partes interessadas.

No âmbito do Conselho de Administração, existe o Comitê de Sustentabilidade que tem como principais atribuições o acompanhamento das ações de sustentabilidade do Sistema Eletrobras; a análise, implementação, acompanhamento e avaliação dos resultados de ferramentas de gestão sustentável, reconhecidas internacionalmente; a produção dos relatórios de sustentabilidade e o atendimento imediato aos requisitos do Pacto Global.

## **7 – NOSSOS NEGÓCIOS:**

### **7.1 – Geração, transmissão e distribuição.**

#### **Geração:**



### Sistema Eletrobras:

Situação em 31/12/2009	Hidráulica*		Térmica		Nuclear		Total*	
	MW	Usinas	MW	Usinas	MW	Usinas	MW	Usinas
CGTEE	---	---	490	3	---	---	490	3
Chesf	10.268	14	347	1	---	---	10.615	15
Eletronorte	8.689	4	563	7	---	---	9.252	11
Eletronuclear	---	---	---	---	2.007	2	2.007	2
Furnas	8.673	10	980	2	---	---	9.653	12
<b>TOTAL</b>	<b>27.630</b>	<b>28</b>	<b>2.380</b>	<b>13</b>	<b>2.007</b>	<b>2</b>	<b>32.017</b>	<b>43</b>

\*Não considera 50% de Itaipu (7.000 MW)

Capacidade Instalada - Situação em 31/12/2009 (MW)						
Empresas	UHE	UTE	UTN	(EOL+SOL)	Total	%
Sistema Eletrobras	27.630	2.380	2.007	---	32.017	30
Itaipu (50%)	7.000	---	---	---	7.000	7
Outras*	43.980	22.701	---	602	67.283	63
<b>Brasil</b>	<b>78.610</b>	<b>25.081</b>	<b>2.007</b>	<b>602</b>	<b>106.300</b>	<b>100</b>

\* Capacidade instalada até 31/12/2009, subtraída a participação do Sistema Eletrobras.

### Transmissão:







participação minoritária, incluindo Sociedades de Propósito Específico (SPE). Além disso, a Eletrobras participa com 50% do capital de Itaipu Binacional e 81,61% da Eletropar, além de ser mantenedora do Centro de Pesquisa de Energia Elétrica - Cepel.

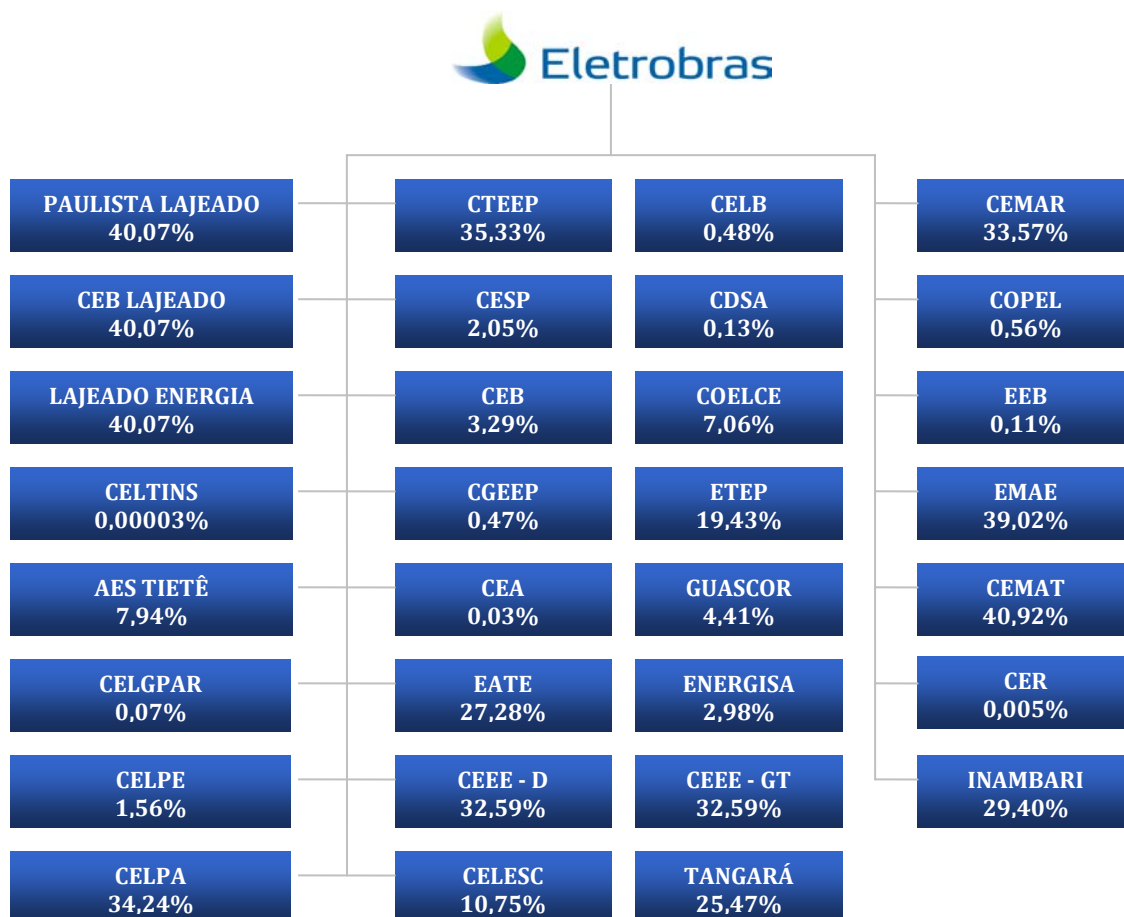
Além das participações acionárias, a Eletrobras possui títulos da dívida pública decorrentes do processo de privatização do Setor Elétrico Brasileiro na década de 90, sendo o mais representativo o CFT-E1 (Certificados Financeiros do Tesouro) que registra valor de mercado de R\$ 204,9 milhões.

O valor de mercado da participação acionária da Eletrobras nas companhias cujas ações são negociadas em Bolsa de Valores foi superior a R\$ 6,8 bilhões, e sua variação apresentou aderência principalmente com o Índice de Energia Elétrica (IEE).

Em relação a dezembro de 2008, houve uma valorização da carteira de 24,51%, enquanto o Ibovespa, no mesmo período, teve uma valorização de 82,66%. Esta maior valorização do Ibovespa deve-se ao fato dele ter caído muito mais do que a carteira da Eletrobras no início da crise de meados de 2008. Conseqüentemente, a recuperação percentual foi maior.

A carteira Eletrobras, por ter seus papéis concentrados em empresas com receita fixa ou regulada, apresenta menor volatilidade em relação ao mercado, caracterizando-se assim, como uma carteira conservadora.

## Participações em 2009

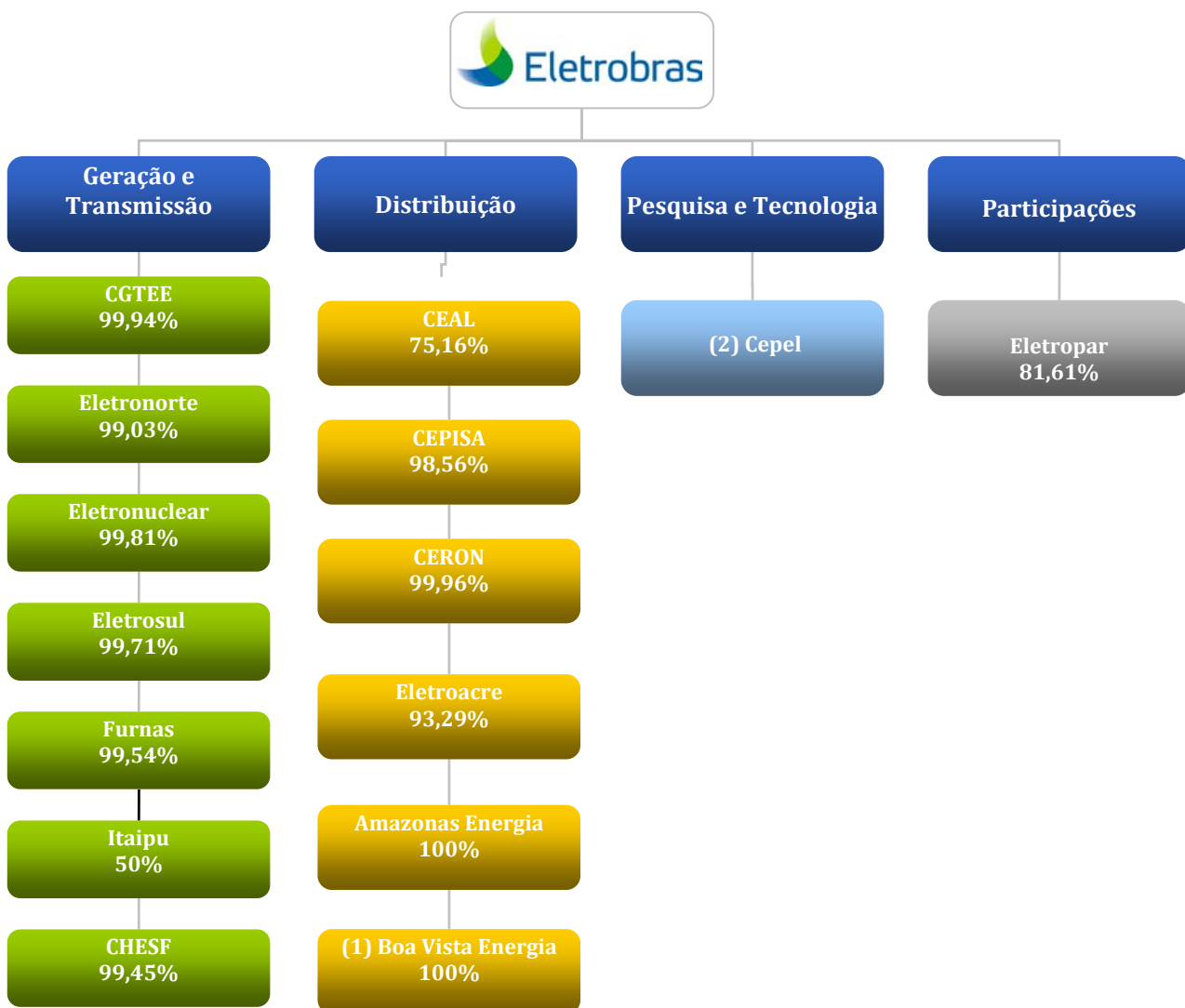


Em 2009, a remuneração dessas participações, na forma de dividendos, alcançou mais de R\$ 1,5 bilhão, significando uma das maiores fontes de recursos ordinários da Companhia, sendo que a maior parte da contribuição foi das empresas controladas.

Dividendos/JCP Recebidos - R\$ milhões					
Empresas	2005	2006	2007	2008	2009
Controladas	463	686	378	502	999
Coligadas*	95	189	464	426	410
Coligadas	0,1	45	46	63	75
Parcerias	31	38	169	227	131

\*Coligadas com ações comercializadas na BOVESPA

### 7.3 - Estrutura Societária por Segmento de Negócios



(1) Boa Vista Energia: subsidiária integral Eletronorte

(2) Cepel: Centro de Pesquisa de Energia Elétrica

### 7.4 - Atividades Internacionais Estratégia de Atuação

Com a promulgação da Lei 11.651, de 8/4/2008, que autorizou a atuação no exterior da Eletrobras, foram elaborados estudos e pesquisas e, como resultado, foi consolidada a estratégia a ser adotada pelo Sistema Eletrobras em seu processo de internacionalização com as seguintes diretrizes principais:

A Eletrobras terá como alvo da sua expansão internacional – prioritariamente – os negócios onde já desenvolveu mais destacada competência: geração hidrelétrica e transmissão;

Os investimentos serão desenvolvidos através de uma combinação de novos projetos e aquisições/participações como forma de reduzir os riscos;

O mercado prioritário será o das Américas - do Sul, Central e do Norte -, mas sem deixar de examinar, caso a caso, outras possibilidades atrativas que venham a ser identificadas nos demais mercados.

### Processo Operacional:

Tendo a estratégia definida, segmentou-se a avaliação dos projetos prospectados em três etapas sequenciais:

**Análise Preliminar:** Avaliação inicial do projeto, levando em conta a estratégia definida e análise institucional (estabilidade política, modelo regulatório, situação econômica, possibilidade de financiamento, etc.) do país onde o projeto está situado;

**Pré-viabilidade:** Avaliação geral do projeto nos aspectos técnicos, jurídicos, regulatórios, de mercado e financeiro. Em média, a concepção dos estudos de pré-viabilidade representa um pequeno investimento e prazos envolvidos;

**Viabilidade:** Estudos detalhados de Engenharia (hidrologia, topografia, geologia, estudos energéticos, infraestrutura elétrica e mecânica, logística, etc.) e de Impacto Ambiental e Financeiro, culminando com a realização da Estruturação do Negócio por meio do seu *Business Plan*, que contém mitigação de riscos, fontes de financiamento, rentabilidade do projeto, etc.

### Situação dos empreendimentos internacionais em curso:

Empreendimentos que foram identificados no ano de 2009 e se encontram em avaliação.



As empresas do SE realizaram investimentos de R\$ 5,2 bilhões, em 2009. A realização de 75% em relação ao previsto anual de R\$ 6,9 bilhões representou um acréscimo de 33,8% em relação a 2008.

O percentual de realização em 2009 contempla os segmentos de geração 80%, transmissão 79,5% e distribuição 56,4%. Quando comparado a 2008, notam-se as seguintes variações: 29,8% para geração, 47,5% para transmissão e 34,9% para distribuição.

Destaque, em 2009, para os projetos de: **Geração:** Eletronuclear - Substituição de Grupo de Geradores de Vapor da Usina de Angra I; Furnas - Implantação da UHE Simplício e UHE Batalha; CGTEE - Implantação da usina de Candiota III-RS fase C; **Transmissão:** Eletrosul - Ampliação do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica na Região Sul e Mato Grosso do Sul; Chesf - Reforços e Melhorias no Sistema de Transmissão de Energia Elétrica na Região Nordeste; Eletronorte - Reforços e Melhorias no Sistema de Transmissão de Energia Elétrica na Região Norte e **Distribuição:** Ceal e Eletroacre - Programa Luz para Todos.

Natureza dos Investimentos - R\$ milhões	2009	2008	%
Geração	2.621	2.019	29,8
Transmissão	1.755	1.190	47,5
Distribuição	518	384	34,9
Qualidade Ambiental	42	30	40,0
Pesquisa	18	28	-35,7
Infra-estrutura	237	227	4,4
<b>Total</b>	<b>5.191</b>	<b>3.878</b>	<b>33,8</b>

### 8.1 – Recursos Ordinários

Os recursos ordinários, na forma de empréstimos e financiamentos aplicados em 2009 nas empresas controladas e distribuidoras, totalizaram R\$ 7,7 bilhões, conforme a seguir:

Aplicações	Liberações		Total
	Econômica	Financeira	
Empréstimos/Financiamentos:	R\$ milhões	R\$ milhões	R\$ milhões
<b>Distribuidoras:</b>			
Ceal	283	---	283
Cepisa	198	82	280
Ceron	397	---	397
Amazonas Energia	1.478	532	2.010
Eletroacre	18	15	33
<b>Controladas</b>	<b>2.374</b>	<b>629</b>	<b>3.003</b>
CGTEE	55	84	139
Chesf	2.724	8	2.732
Eletronorte	4.023	27	4.050
Eletronuclear	---	---	---
Eletrosul	140	195	335
Furnas	274	153	427
<b>Itaipu</b>	<b>---</b>	<b>20</b>	<b>20</b>
<b>TOTAL</b>	<b>7.216</b>	<b>487</b>	<b>7.703</b>

## 9 – PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO (PAC)

Os investimentos do Sistema Eletrobras incluídos no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), de iniciativa do Governo Federal, realizaram, em 2009, R\$ 3.007 milhões equivalentes a 82,9% da dotação orçamentária para o ano. Quando comparado ao realizado em 2008, observa-se um crescimento de 21,8%.

Do montante aprovado (R\$ 3.629 milhões) para o PAC, 24% foi destinado à região Sul, 39% à região Sudeste, 20% à região Nordeste e 17% à região Norte. Já o percentual de realização orçamentária relativo à previsão anual, por região, foi de: 95,1% na região Sul, 94,6% na região Norte, 83,2% na região Sudeste e 57,6% na região Nordeste.

Do total realizado no ano, 72% deve-se aos projetos de Geração, 20% de Transmissão e 8% de Distribuição.

As empresas que se destacaram, apresentando uma realização acima da média (82,9%) do Sistema, foram: Eletronorte (106%), Eletrosul (99,4%), CGTEE (90,9%) e Furnas (88,4%). Por outro lado, as empresas Eletronuclear (45,9%), Cepisa (46,7%), Ceron (34,5%) e Boa Vista (17,4%) tiveram realização aquém da previsão anual.

Investimentos do PAC - R\$ milhões				
	2009		2008	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
<b>TOTAL</b>	<b>3.629</b>	<b>3.007</b>	<b>3.534</b>	<b>2.469</b>

#### Investimentos em Geração:

##### 1 - Em implantação:

Empreendedor	UHE	UF	MW	Operação Prevista	
				1ª Unid.	Ult. Unid.
Furnas e Outros	Santo Antônio	RO	3.150	mai/12	nov/15
Eletrosul e Outros	Jirau	RO	3.300	jan/13	out/16
Furnas e Outros	Foz do Chapecó	RS/SC	855	ago/10	fev/11
Eletrosul e Copel	Mauá	PR	370	abr/11	ago/11
Eletrosul	Passo São João	RS	77	ago/10	nov/10
Furnas e Outros	Baguarí	MG	140	set/09	mar/10
Furnas e Outros	Retiro Baixo	MG	82	jan/10	fev/10
Furnas	Simplício	RJ	334	dez/10	abr/11
Eletronorte, Chesf e Outros	Dardanelos	MT	261	fev/10	ago/10
Eletrosul	São Domingos	MS	48	nov/11	jan/12
Furnas	Batalha	GO	52	mai/11	jun/11
Furnas e Outros	Serra do Facão	GO	213	out/10	dez/10
Empreendedor	PCH	UF	MW	Operação Prevista	
Eletrosul	Barra do Rio Chapéu	SC	15	ago/10	set/10
Empreendedor	UTN	UF	MW	Operação Prevista	
Eletronuclear	Angra 3	RJ	1.350	mai/15	
Empreendedor	UTE	UF	MW	Operação Prevista	
CGTEE	Candiota 3	RS	350	jun/10	

##### 2 - Em estudos de inventário:

Empreendedor	UHE	UF	MW
Eletronorte, Engevix, OAS	Bacia do Rio Itacaiúnas	PA	200

### 3 – Em estudos de viabilidade:

Empreendedor	AHE	UF	MW
Eletrobras	Belo Monte	PA	11.233
Eletronorte e CCCC	Marabá	PA	2.160
Eletronorte, Queiroz Galvão e Furnas	Tabajara	RO	350
Eletronorte e CCCC	Serra Quebrada	MA/TO	1.328
Eletronorte, EDF, Eletrobras e CCCC	São L. do Tapajós	PA	6.133
Chesf, Queiroz Galvão, CNEC e Energimp	Castelhano	PI/MA	64
Chesf, Queiroz Galvão, CNEC e Energimp	Estreito	PI/MA	56
Empreendedor	AHE	UF	MW
Chesf, Queiroz Galvão, CNEC e Energimp	Uruçuí	PI/MA	134
Chesf, Queiroz Galvão, CNEC e Energimp	Ribeiro Gonçalves	PI/MA	113
Chesf, Desenvix/Engevix e Odebrecht	Pedra Branca	PE/BA	320
Chesf, Desenvix/Engevix e Odebrecht	Riacho Seco	PE/BA	276
Eletronorte, Furnas, Alupar e Dreen Brasil	Toricoejo	MT	76
Furnas, PCE, Energética-Tech e Rialma	Mirador	GO	80
Furnas, ELN, Enercamp, PCE, Ener-Tech, Alston e A.Gutierrez	Água Limpa	MT	380

### Investimentos em Linhas de Transmissão e Subestações:

#### 1 – Linhas de Transmissão Concluídas:

LINHAS DE TRANSMISSÃO			
Empreendimento	Tensão (kV)	Empresa/Parceria	Extensão (KM)
Joinville - Curitiba C2 - Secc.	230	Eletrosul	1
Blumenau - Joinville Norte	230	Eletrosul	12
Milagres - Coremas II - C2	230	Chesf	120
Campos Novos - Nova Santa Rita	525	Eletrosul	273
Juba - Jauru e SE associada (CD)	230	Brasnorte S.A.*	129
Brasnorte - Nova Mutum e SE Associada (CD)	230	Brasnorte S.A.*	273

\*Eletronorte 45%

#### 2 – Linhas de Transmissão em Execução:



Empreendimento	Tensão (kV)	Empreendedor	Extensão (km)	Op.Prevista
São Luis II - São Luis III	230	Eletronorte	36	mai/10
Presidente Médice - Santa Cruz I	230	Eletrosul	238	jan/10
Macaé - Campos	345	Furnas	92	fev/10
Ribeiro Gonçalves - Balsas	230	Eletronorte	95	jul/10
Picos - Tauá	230	Chesf	183	set/10
Paraíso - Açú	230	Chesf	135	mar/10
Jardim - Penedo	230	Chesf	110	dez/10
Ibicoara - Brumado	230	Chesf	95	mai/10
Funil - Itapebi	230	Chesf	198	dez/10
Furnas - Pimenta	230	Centroeste*	63	jan/10

\* Furnas - participação de 49%

## 10 - O MERCADO DE ENERGIA DO SISTEMA ELETROBRAS

### 10.1 - Expansão da Geração

A potência instalada nacional atingiu, em 31/12/2009, a marca de 106.301 MW, enquanto o Sistema Eletrobras (SE) alcançou o montante de 40.245 MW instalados, representando 37,9% de participação percentual no Brasil.

O SE deterá até 2015 a concessão/autorização para a construção de novos empreendimentos, obtida via autorizações/licitações/leilões, de 2.264 MW, com participação direta, e de 8.362 MW, em parceria com agentes privados através de Sociedades de Propósito Específico (SPEs).

Nas tabelas abaixo, são apresentadas, respectivamente, as usinas planejadas, com concessão/autorização, que possuem investimentos diretos (100%) do SE e em parceria com empresas privadas, através de SPEs.

USINAS PREVISTAS PARA ENTRAR EM OPERAÇÃO				
EMPRESA	UHE	MW	Op. Comercial	Classificação
Eletrosul	Passo São João	77	sem previsão	Leilão 2005
	Barra do Rio Chapéu	15	ago/10	Autorização
	Itararé	9	sem previsão	Autorização
	João Borges	19	sem previsão	Autorização
	Pinheiro	10	sem previsão	Autorização
	São Domingos	48	nov/11	Concessão
Furnas	Simplício	334	dez/10	Leilão 2005
	Batalha	53	mai/11	Leilão 2005
	UTE	MW	Op. Comercial	Classificação
CGTEE	Presidente Médici (Candiota III)	350	nov/10	Concessão
	UTN	MW	Op. Comercial	Classificação
Eletronuclear	Angra III	1.350	mai/15	Concessão

PRINCIPAIS PARTICIPAÇÕES EM SPEs					
EMPRESA	UHE	Participação (%)	MW	Op. Comercial	Classificação

Chesf/Eletronorte	Dardanelos	24,5	261	fev/10	Leilão 2006
Chesf/Eletrosul	Jirau	20	3.300	jan/13	Leilão 2008
Eletrosul	Mauá	49	361	abr/11	Leilão 2006
Furnas	Peixe Angical	40	452	Em operação	---
	Baguari	15	140	set/09*	Leilão 2005
	Retiro Baixo	49	82	mar/10	Leilão 2005
	Foz do Chapecó	40	855	ago/10	Concessão
	Serra do Facão	49	213	out/10	Concessão
	Santo Antônio	39	3.150	mai/12	Leilão 2007

\*Em 2009 entraram em operação comercial 2 unidades de um total de 4.

### 10.2 - Expansão da Transmissão

As empresas do Sistema Eletrobras participaram das atividades de planejamento da expansão da transmissão do PDE 2009/2018, através dos Grupos de Estudos de Transmissão Regionais (GET) de apoio à EPE, responsáveis pelo planejamento da transmissão em caráter regional. Além disso, houve a participação do Sistema em estudos de interligações regionais e de integração de usinas.

Neste ciclo do PDE, destaca-se o estudo de integração do complexo hidrelétrico de Belo Monte, que conta com a efetiva participação das empresas do Sistema Eletrobras na concepção de alternativas de transmissão que permitam escoar a energia de Belo Monte nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste.

No ano de 2009, também foi iniciada a elaboração do Projeto Básico do sistema de transmissão que interliga as usinas do Rio Madeira, Santo Antônio e Jirau ao Sistema Interligado Nacional, com aproximadamente 2.500Km de extensão.

SUBESTAÇÕES (>230 kV)			
Empreendimento	Tensão (kV)	Empresa	Potência (MVA)
SE Joinville Norte (*)	230	Eletrosul	300
SE Nova Mutum	230/69/13,8	Eletronorte	30
SE Coxipó - 4º Banco Trafo	230/138/13,8	Eletronorte	100
SE Sinop	230/138	Eletronorte	100
SE Ariquemes - Substituição Trafo	230/69	Eletronorte	60
SE Nobres	230/138/13,8	Eletronorte	200
SE Porto Velho I	230	Eletronorte	100
SE Campinas	345/138	Furnas	150
SE Brasília Geral	230/34,5	Furnas	60
SE Pici	230/69	Chesf	100
SE Icó	230/69	Chesf	100
SE Angelim	230/69	Chesf	100
SE Jardim	230/69	Chesf	100
SE Piripiri	230/69	Chesf	50
SE Tacaimbó	230/69	Chesf	100
SE Pau Ferro	230/69	Chesf	100

LINHAS DE TRANSMISSÃO			
Empreendimento	Tensão (kV)	Empresa	Extensão (KM)

LT L. C. Barreto - M. Moraes Secc.	345	Furnas	5
LT C. Grande II - Natal II - Secc.	230	Chesf	3
LT Caxias - Caxias V	230	Eletrosul	25
LT Camaçari - Jacaracanga - Recap. (CD)	230	Chesf	23,5

### 10.3 - Leilão de Linhas de Transmissão

Durante o ano de 2009, as empresas do Sistema Eletrobras (SE) participaram de dois leilões de transmissão, promovidos pela Aneel, atraindo investidores nacionais e internacionais. O sucesso obtido pelo SE nos leilões demonstra a força e a competência das empresas, arrematando 13 dos 20 lotes leiloados, compreendendo um total de 2.939km de Linhas de Transmissão, representando cerca de 83,11% do total ofertado (3.536km). A operacionalização desses empreendimentos propiciará ao SE uma receita anual de cerca de R\$ 224 milhões.

Apresentam-se, a seguir, as informações detalhadas dos leilões:

#### Leilão 001-2009

Realizado em 8/5/2009, tendo as empresas do Sistema Eletrobras arrematado sete dos doze lotes leiloados.

**O Consórcio Porto Velho - Jauru, composto pela Eletronorte em parceria com empreendedores privados, arrematou o Lote C** - LT 230 kV Samuel - Porto Velho - C3 com 42 km , LT 230 kV Ariquemes - Samuel - C3 com 154 km , LT 230 kV Ji Paraná - Ariquemes - C3 com 165 km , LT 230 kV Pimenta Bueno - Ji Paraná - C3 com 119 km, LT 230 kV Vilhena - Pimenta Bueno - C3 com 161 km, LT 230 kV Jauru - Vilhena - C3 com 346 km, com uma Receita Anual Permitida - RAP de R\$ 42,7 milhões. A participação da Eletronorte no Consórcio vencedor foi de 49%;

**O Consórcio Porto Velho - Rio Branco, composto pela Eletronorte em parceria com empreendedores privados, arrematou o Lote D** - LT 230 kV Porto Velho - Abunã - C2 com 188 km e LT 230 kV Abunã - Rio Branco com 299 km, com uma Receita Anual Permitida - RAP de 24,4 milhões. A participação da Eletronorte no Consórcio vencedor foi de 49%;

**O Consórcio Jauru - Cuiabá, composto pela Eletronorte em parceria com empreendedores privados, arrematou o Lote E** - LT 500 kV Jauru - Cuiabá com 348 km, SE Jauru em 500/230 kV - 750 MVA, com uma Receita Anual Permitida - RAP de 27,5 milhões;

**A Chesf, individualmente, arrematou o Lote F** - LT 230 kV Pau Ferro - Santa Rita II com 97 km, LT 230 kV Paulo Afonso III - Zebu com 6 km, SE Santa Rita II em 230/69 kV com 300 MVA, SE Zebu em 230/69 kV com 200 MVA, SE Natal III em 230/69 kV com 300 MVA, com uma Receita Anual Permitida - RAP de 15,9 milhões;

**O Consórcio Transenergia, composto por Furnas, em parceria com empreendedores privados, arrematou o Lote G** - SE Itatiba em 500/138 kV com 800 MVA, com uma Receita Anual Permitida - RAP de 8,2 milhões. A participação de Furnas no Consórcio vencedor foi de 49%;

**O Consórcio Transenergia, composto por Furnas, em parceria com empreendedores privados, arrematou o Lote K** - LT 230 kV Serra da Mesa - Niquelândia com 100 km, LT 230 kV Niquelândia - Barro Alto com 88 km, com uma Receita Anual Permitida - RAP de 7,6 milhões. A participação de Furnas no Consórcio vencedor foi de 49%;

**A Chesf, individualmente, arrematou o Lote L** - LT 230 kV Eunápolis - Teixeira de Freitas II - C2 com 152 km, com uma Receita Anual Permitida - RAP de 4,9 milhões.

#### Leilão 005-2009

Realizado em 27/11/2009 tendo as empresas do Sistema Eletrobras arrematado seis dos oito lotes leiloados.

**O Consórcio Goiás Transmissão, composto por Furnas, em parceria com empreendedores privados, arrematou o Lote A** – LT 500 kV Rio Verde Norte – Trindade com 193 km, LT 230 kV Trindade – Xavantes com 37 km, LT Trindade – Carajás com 29 km, SE Trindade em 500/230 kV com 400 MVA, com uma Receita Anual Permitida – RAP de 33,7 milhões. A participação de Furnas no Consórcio vencedor foi de 49%;

**O Consórcio Nordeste, composto pela Chesf, em parceria com empreendedores privados, arrematou o Lote C** – LT 230 kV São Luis II – São Luis III com 36 km, SE Aquiraz II com 230/69 kV com 450 MVA, SE Pecém II em 500/230 kV com 3600 MVA. com uma Receita Anual Permitida – RAP de 20,5 milhões. A participação da Chesf no Consórcio vencedor foi de 49%;

**Furnas, individualmente, arrematou o Lote E** – LT 230 kV Mascarenhas – Linhares com 99 km, SE Linhares em 230/138 kV com 150 MVA, com uma Receita Anual Permitida – RAP de 5,3 milhões.

**A Chesf, individualmente, arrematou o Lote F** – SE Camaçari IV em 500/230 kV com 2400 MVA, com uma Receita Anual Permitida – RAP de 6,9 milhões.

**O Consórcio MGE Transmissão, composto por Furnas, em parceria com empreendedores privados, arrematou o Lote G** – LT 500 kV Mesquita – Viana II com 240 km, LT 345 kV Viana II – Viana com 10 km, SE Viana II em 500/345 kV com 900 MVA, com uma Receita Anual Permitida – RAP de 23 milhões. A participação de Furnas no Consórcio vencedor foi de 49%;

**A Eletronorte, individualmente, arrematou o lote H** – LT 230 kV Jorge Teixeira – Lechuga com 30 km, com uma Receita Anual Permitida – RAP de 3,4 milhões.

#### 10.4 – Interligações Fronteiriças

O Sistema Eletrobras opera quatro interligações com países vizinhos:

**Interligação com o Paraguai** – composta de quatro linhas de transmissão que interligam a usina hidrelétrica binacional de Itaipu à subestação margem Direita no Paraguai e à subestação Foz do Iguaçu no Brasil.

**Interligação com o Uruguai** – formada pela estação conversora de frequência de Rivera ( Uruguai), com capacidade de 70 MW, e uma linha de transmissão em 230 KV que interliga a conversora à subestação de Livramento, no Brasil.

**Interligação com Argentina** – é feita através da estação conversora de frequência de Uruguaiana, situada no Brasil, com capacidade de 50 MW, e a linha de Paso de los Libres, na Argentina.

**Interligação com a Venezuela** – é feita por meio de uma linha de transmissão em 230 KV, com capacidade de 200 MW, que interliga a cidade de Boa Vista, no estado de Roraima, à cidade de Santa Elena, na Venezuela.

#### 10.5 – Comercialização de Energia Elétrica

Empresas	2008		2009	
	MWh	R\$ milhões	MWh	R\$ milhões
CGTEE	2.127.335	195	2.136.371	212
Eletronorte	53.130.5667	4.623	53.620.173	3.416
Chesf	50.692.555	4.423	55.150.430	3.710
Furnas	42.212.472	2.645	43.316.368	2.858
*Eletronuclear	12.851.578	1.570	11.876.917	1.677
<b>Total</b>	<b>161.014.507</b>	<b>13.456</b>	<b>166.100.259</b>	<b>11.873</b>

\* Toda energia produzida pela Eletronuclear é adquirida por Furnas.

#### UHE ITAIPU

A Lei 10.438, de 26/4/02, determinou que a Eletrobras fosse o Agente Comercial de Energia de Itaipu. Nessa condição, a empresa, no ano de 2009, repassou para as concessionárias das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, 67.438.224 MWh de energia vinculada à potência contratada, o que correspondeu a um faturamento de aproximadamente US\$ 3.5 bilhões. A energia suprida acima daquela vinculada à potência contratada e

adquirida pela Eletrobras foi de 12.688.593 MWh, correspondente a um faturamento junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica de R\$ 326 milhões até o mês de novembro.

## 11 - DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

O lucro foi de R\$ 170 milhões, o que equivale a R\$ 0,15 por ação. No mesmo período do exercício de 2008 a empresa registrou R\$ 6.136 milhões, equivalente a R\$ 5,42 por ação.

O reconhecimento dos resultados das empresas investidas pela Eletrobrás impactou positivamente o resultado em R\$ 2.728 milhões pela equivalência patrimonial, influenciado pela reversão de provisões para redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*), no montante de R\$ 673 milhões decorrente da renovação da concessão da UHE Samuel e UTE Candiota e pelos efeitos da Lei 12.111/2009, que permitiu o reconhecimento de R\$ 311 milhões de direitos de ressarcimento da CCC-Isol.

A receita financeira líquida, fundamentalmente decorrentes dos financiamentos e empréstimos concedidos, gerou um ganho de R\$ 3.075 milhões, representando, um aumento de 23% no nível das receitas dessa natureza. Esse aumento decorre do fato da Eletrobrás ter aumentado o volume de liberações de empréstimos e financiamentos.

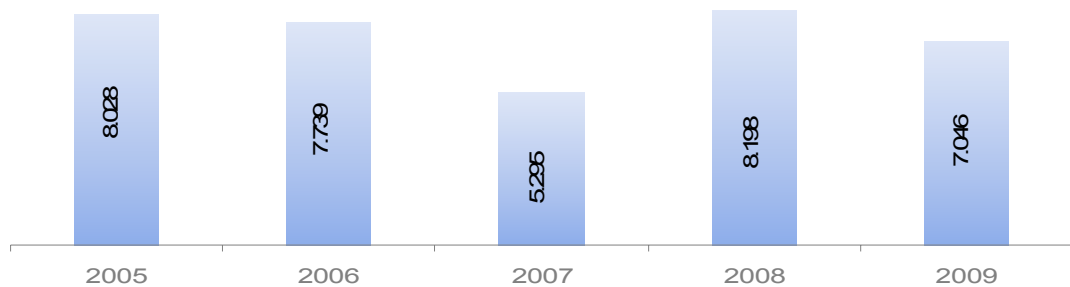
A desvalorização do Real em relação ao Dólar Norte-Americano e o fato de a Eletrobrás deter relevante parcela de seus recebíveis (líquidos de obrigações) – R\$ 23.615 milhões ( US\$ 13,563 milhões ), indexados principalmente à moeda norte-americana criaram um cenário de perda para a Companhia no período findo em 31 de dezembro de 2009. Nos 12 meses de 2009 a Eletrobrás registrou perda cambial de R\$ 4.618 milhões, contra um ganho de R\$ 4.297 milhões no exercício de 2008. No tocante às variações monetárias decorrentes dos níveis internos de preços, no exercício de 2009 a Companhia verificou um ganho de R\$ 175 milhões, enquanto que em 2008, foi apurado um ganho de R\$ 998 milhões.

### 11.1 - Lucro Líquido das Controladas

Empresas	2009/R\$ milhões	2008/R\$ milhões
CGTEE	-21	-292
Chesf	764	1.437
Eletronorte	304	-2.425
Eletronuclear	55	-282
Eletrosul	205	268
Furnas	-129	455
Itaipu	670	836
Eletropar	11	11

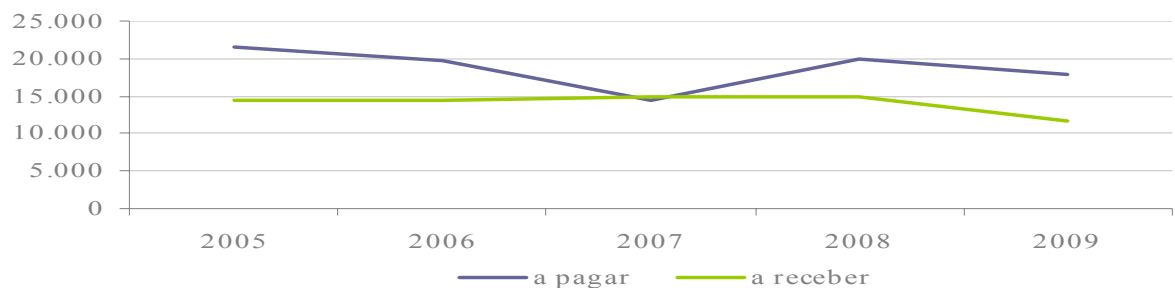
### 11.2 – EBITDA CONSOLIDADO

R\$ milhões

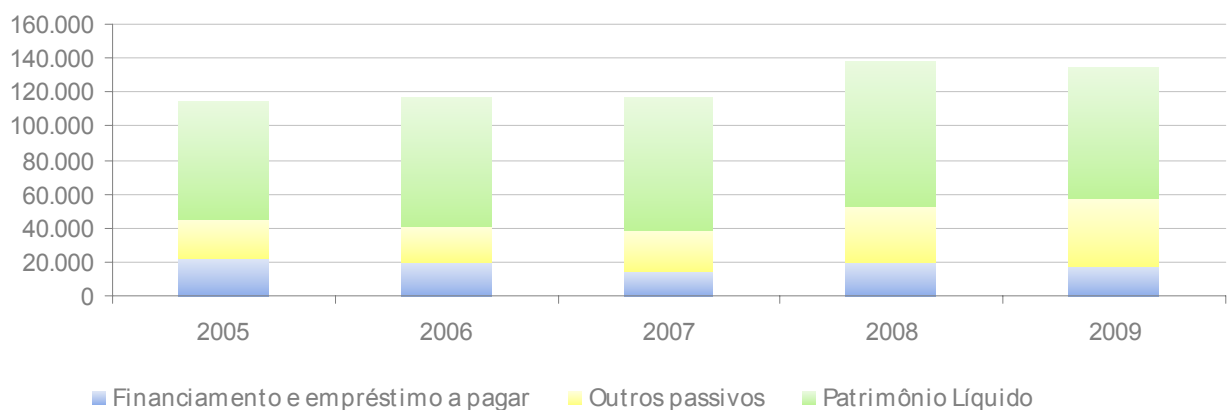


### 11.3 - Estrutura de Capital e Endividamento Consolidado

Financiamento / Empréstimo - R\$ milhões



Endividamento - R\$ milhões



Fluxo do Financiamento - R\$ milhões

	2011	2012	2013	2014	2015	Após 2015
Endividamento	1.351	1.271	1.179	1.068	987	19.322

Financiamentos e Empréstimos Concedidos:



<b>Controladas e Itaipu:</b>	<b>Saldo em 31/12/2009 (R\$ milhões)</b>	<b>Saldo em 31/12/2008 (R\$ milhões)</b>
CGTEE	782	574
Chesf	254	2.988
Eletronorte	3.439	7.343
Eletronuclear	3.313	2.836
Eletrosul	670	514
Furnas	1.336	1.092
Itaipu	12.970	18.356

#### 11.4 - Resultado Primário

A Eletrobras, ao calcular a meta do Resultado Primário para 2009, considerou as receitas advindas do recebimento do serviço da dívida de Itaipu Binacional. A partir deste exercício, a receita de Itaipu, no montante de R\$ 1.695 milhão, passou a ser expurgada da composição da meta.

O Resultado Primário referente a 2009 é explicado, em parte, pelos pagamentos dos dividendos da Eletrobras no mês de maio, R\$ 1.744 milhão, e, em parte, pelo expurgo acima citado.

<b>Período</b>	<b>Resultado</b>	<b>R\$ milhões</b>
2009	Déficit	-1.007
2008	Superávit	2.572
2007	Superávit	2.783
2006	Superávit	2.137
2005	Superávit	2.865

#### 12 - AUDITORES INDEPENDENTES

<b>Companhias</b>	<b>Auditor Independente</b>
CGTEE	PricewaterhouseCoopers
Chesf	PricewaterhouseCoopers
Eletronorte	PricewaterhouseCoopers
Eletronuclear	PricewaterhouseCoopers
Eletropar	PricewaterhouseCoopers
Eletrosul	PricewaterhouseCoopers
Furnas	PricewaterhouseCoopers
Itaipu	BDO Trevisan

#### 13 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O ano de 2009 registrou uma grande procura por papéis de emissores *investment grade*, como é o caso da Eletrobras. Neste sentido, várias empresas brasileiras aproveitaram as janelas e realizaram emissões de notas no mercado internacional.

Neste sentido, a Eletrobras concluiu em 30/7/2009 a operação de lançamento de bônus no mercado internacional, no valor de US\$ 1 bilhão. Como aspecto positivo da operação, destacamos o retorno da Eletrobras ao mercado de dívida internacional, do qual a Companhia esteve ausente desde 2005, quando emitiu bônus de US\$ 300 milhões.

Os títulos foram emitidos com prazo de 10 anos, com vencimento em 30/7/2019, com resgate total na data do vencimento e com cupom de juros semestrais à taxa de 6,875% a.a., possibilitando um “yield” de 7% a.a para os investidores que compraram os referidos bônus na data do lançamento. O preço de emissão foi de 99,112% do valor de face.

A operação de lançamento destes títulos, estruturada pelo banco Credit Suisse Securities (USA) LLC, foi bem recebida no mercado internacional, tendo sido apresentadas ordens de compra num montante superior a US\$ 2 bilhões.

Após a realização de um *road-show* na Europa e nos EUA, a participação geográfica teve a seguinte distribuição: 58% das ofertas foram originadas dos Estados Unidos, 26% da Europa, 8% da Ásia, 7% da América Latina e 1% do Oriente Médio.

Os recursos obtidos nesta operação tiveram o objetivo de compor o fundo de financiamento às controladas, visando assegurar o cumprimento do programa de investimentos do Sistema Eletrobras.

Adicionalmente, de modo a efetivar outras contratações, foram realizadas negociações com organismos multi-laterais, destacando-se as seguintes:

**Banco Mundial** – negociação para a contratação de um empréstimo de US\$ 500 milhões, com o aval da União, para ser repassado às Empresas de Distribuição: Ceal, Cepisa, Eletroacre, Ceron, Boa Vista Energia e Amazonas Energia;

**KfW** – estão sendo conduzidas negociações com o banco alemão KfW para a obtenção de um financiamento, no valor de € 37,2 milhões à Eletrobras, constituídos por dois tranches: (i) de € 13,3 milhões e (ii) € 23,9 milhões. O objetivo do referido financiamento é o de viabilizar o Programa de Construção de Pequenas Centrais Hidrelétricas/ Eletrobras, cuja execução está sob a responsabilidade da Eletrosul;

**AFD** – negociação para obtenção de empréstimo junto à *Agence Française de Développement* (AFD) no valor de € 100 milhões, ou o equivalente em dólares, com prazo de 15 anos, sendo 5 anos de carência. O empréstimo se destina a financiar projetos das subsidiárias do Sistema Eletrobras na área de energias renováveis, tais como: pequenas centrais hidrelétricas (PCH's), usinas eólicas e de biomassa.

As empresas do Sistema Eletrobras obtiveram sucesso em vários leilões da Aneel, realizados em 2009 e, por conseguinte, serão responsáveis pela execução de projetos nas áreas de geração e transmissão, individualmente ou em parcerias nas sociedades de propósito específico – SPE's das quais fazem parte.

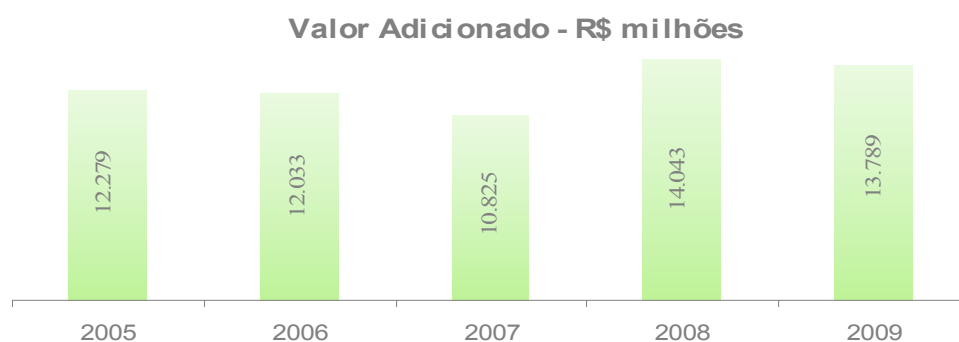
Assim sendo, de modo a compor a estrutura de financiamento para referidos projetos, foram negociadas pelas empresas subsidiárias operações de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, nos quais a Eletrobras concedeu garantia corporativa. Foram aprovadas as concessões de garantias da Eletrobras nos contratos celebrados entre o BNDES e as empresas subsidiárias, a saber: - UHE Jirau, com a participação de Chesf e Eletrosul; UHE Mauá e UHE Passo de São João (Eletrosul) e UHE Santo Antônio (Furnas).

A Eletrobras concedeu garantia nas duas operações realizadas pela Eletrosul, para aquisição das transmissoras SC Energia e RS Energia, nos contratos de financiamento com o BNDES.

Adicionalmente, foi ainda registrada a substituição da Eletronorte pela Eletrobras nos direitos e obrigações assumidas pela Manaus Energia S.A. (atualmente denominada Amazonas Energia), em todos os instrumentos contratuais tendo a Eletronorte como garantidora.

## 14 - VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO

Distribuição do Valor Adicionado %		
	2008 - Reclassificação	2009
Terceiros	-2,14	61,65
Acionistas	43,79	1,93
Pessoal	27,40	34,19
Governo	30,96	2,24



## 15 - EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO

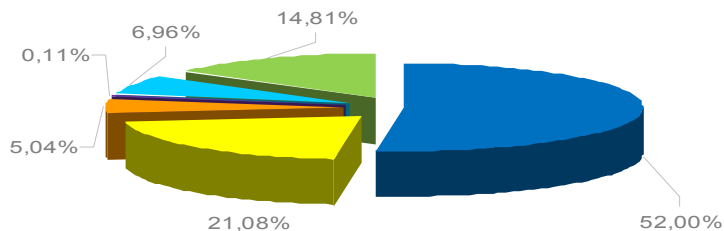
O Empréstimo Compulsório, instituído com a finalidade de expansão e melhoria do Setor Elétrico Brasileiro, foi cobrado e recolhido dos consumidores industriais com consumo mensal igual ou superior a 2.000 kWh, através das faturas de energia elétrica emitidas pelas empresas distribuidoras de energia elétrica. O montante anual dessas contribuições, a partir de 1977, passou a constituir crédito escritural, nominal e intransferível, sempre em 1º de janeiro do ano seguinte, identificado pelo Código de Identificação do Contribuinte do Empréstimo Compulsório (CICE).

Dando continuidade à política de atendimento aos acionistas oriundos da capitalização dos créditos do empréstimo compulsório, no exercício de 2009, a Eletrobras implantou no sistema escritural do Banco Bradesco S.A., o montante de 5.949.004 ações preferenciais da classe "B" e enviou às empresas concessionárias distribuidoras de energia elétrica, para repasse aos consumidores industriais, o montante de R\$ 8,1 milhões, referente aos juros da correção dos créditos do empréstimo compulsório.

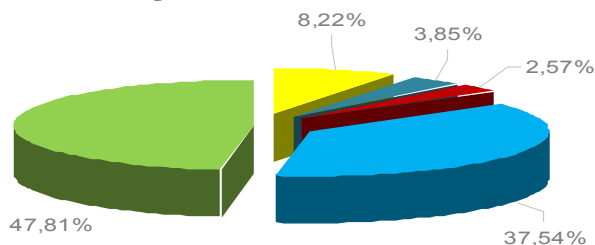
## 16 - MERCADO DE CAPITAIS

### 16.1 - Base acionária

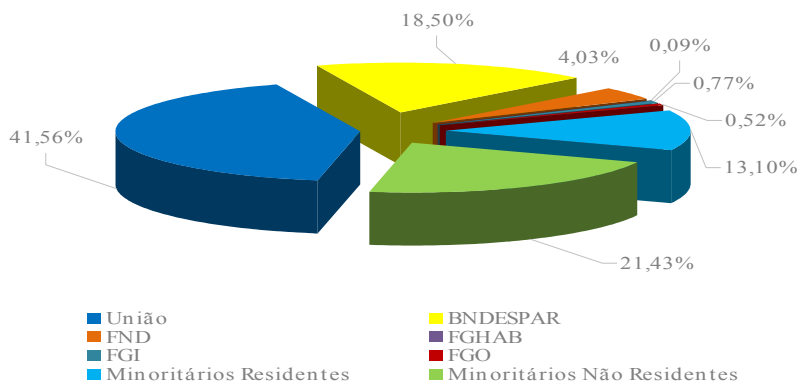
### Ações Ordinárias



### Ações Preferenciais



### Participação Total no Capital Social



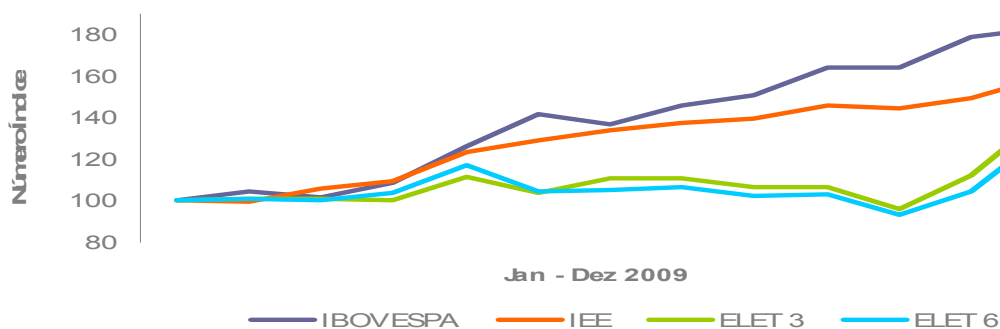
#### 16.2 - Análise das Ações da Eletrobras

Ao longo do ano de 2009, as ações ordinárias apresentaram uma valorização de 40,36%. A cotação mais alta foi verificada no dia 11 de dezembro, no valor de R\$ 40,64, enquanto que a mais baixa, R\$ 23,25, foi registrada em 25 de fevereiro.

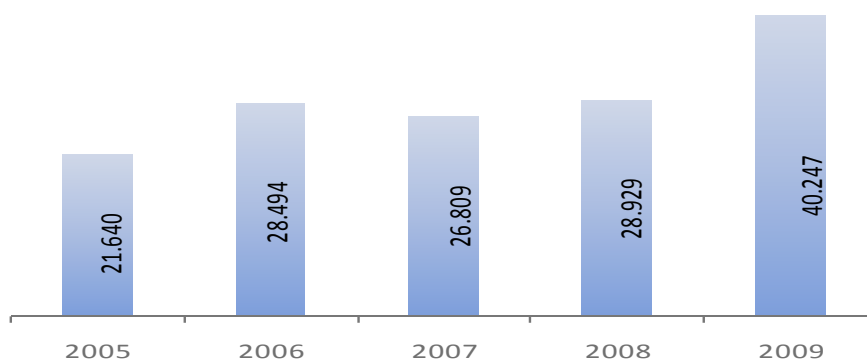
As ações preferenciais, por sua vez, valorizaram-se 31,18%. No dia 11 de dezembro, tiveram o maior valor de negociação no ano, R\$ 35,40. Já em 3 de novembro apresentaram seu valor mínimo, R\$ 22,01.

Essa valorização dos ativos elevou o valor de mercado da empresa em 39%, passando dos R\$ 28.929 milhões no final de 2008 para R\$ 40.247 milhões, em 2009.

O volume negociado ao longo do ano totalizou 245.001.100 ações preferenciais e 271.243.300 ações ordinárias, apresentando um índice de presença de 100%.

**IBOVESPA, IEE, ELET 3 e ELET 6 em 2009**


### 16.3 - Valor de Mercado (R\$ milhões)



### 16.4 - Rating

A classificação de risco dos papéis da dívida da Eletrobras está relacionada diretamente com a classificação de risco obtida pelo país por ser a União o seu acionista majoritário. O *rating* soberano, na escala global, encerrou 2009 com nível BBB+ para negócios em moeda nacional e BBB- para moeda estrangeira.

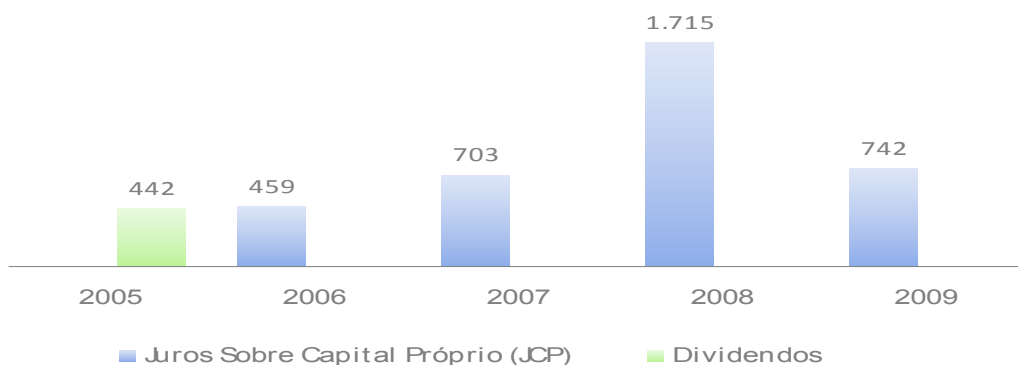
Os bônus da Eletrobras, com vencimento para 2015 e 2019, encerraram o ano com *rating* BBB- para negócios em moeda estrangeira, segundo a agência de classificação de risco *Standard & Poor's*. O maior valor do *Yield To Maturity* do Bônus, com vencimento para 2015, ocorreu em 02 de janeiro, 7,56%, enquanto o menor, 4,45%, foi verificado em 22 de dezembro. Já o maior valor de *Yield To Maturity* do Bônus, com vencimento para 2019, registrado no mercado secundário, ocorreu em 03 de agosto, 6,50%, enquanto o menor, 5,55%, foi verificado em 22 de dezembro.

### 16.5 - Relacionamento com Acionistas e Investidores

Em conformidade com sua política de prestação de informações ao mercado e das regras do Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA, a empresa realiza, semestralmente, reuniões nas APIMECs regionais do país: RJ, SP, MG, DF, Sul e Nordeste. Inclusive, recebeu certificados de assiduidade em todas as praças citadas. Ademais, a área de Relações com Investidores, anualmente, tem realizado reuniões na Europa e nos Estados Unidos (*Roadshows*), com o objetivo de apresentar a Companhia aos investidores estrangeiros, considerando que a Eletrobras possui ações listadas nas Bolsas de Nova Iorque (NYSE) e de Madrid (através do programa LATIBEX).

### 16.6 - Remuneração aos Acionistas

### Remuneração aos Acionistas – R\$ Milhões



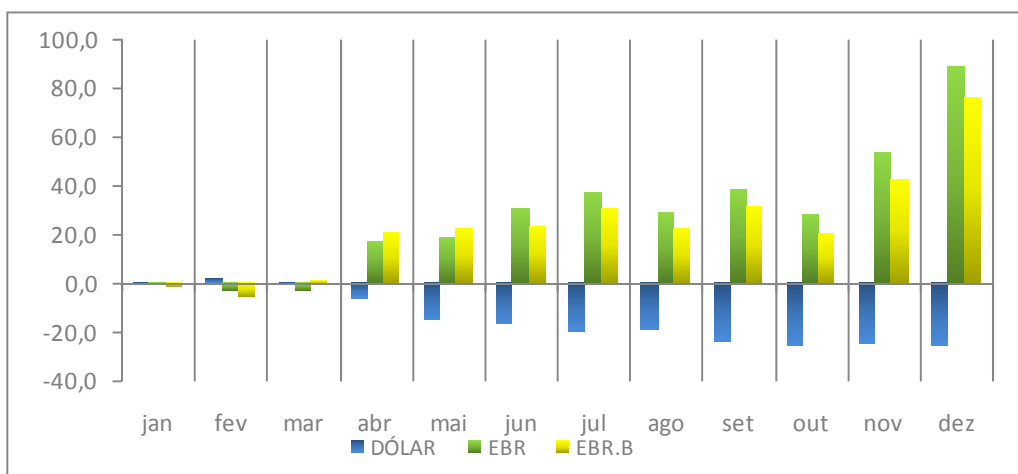
#### 16.7 – Programa de ADRs - Bolsa de Nova Iorque - (NYSE)

No ano de 2009, os ADR's de ações ordinárias da Eletrobras (EBR) registraram uma cotação máxima de US\$ 22,48 no dia 10 de dezembro. O valor mínimo registrado foi de US\$ 9,21 no dia 24 de fevereiro. Essa ação encerrou o ano cotada a US\$ 21,09, obtendo uma valorização de 88,47% em relação a dezembro de 2008, quando fechou cotada a US\$ 11,19.

Os ADR's de ações preferenciais da Eletrobras (EBR.B) apresentaram o valor mais alto no dia 10 de dezembro, fechando a US\$ 19,72. O valor mínimo registrado dessas ações ocorreu no dia 3 de março, quando a cotação atingiu US\$ 8,75. Essa ação encerrou o ano cotada a US\$ 18,60, com uma valorização de 75,64% em relação ao fechamento de dezembro de 2008, quando fechou cotada a US\$ 10,59.

Comemorando um ano de negociação das ações da Companhia na Bolsa de Valores de Nova Iorque, o presidente da Eletrobras e o Diretor Financeiro e de Relações com Investidores participaram da cerimônia de abertura do pregão da referida bolsa - *opening bell* - seguido de um encontro com analistas e investidores do mercado de capitais americano.

O gráfico abaixo apresenta as variações percentuais do dólar, EBR e EBR.B no ano de 2009:



#### 16.8 – Latibex – Bolsa de Valores de Madrid

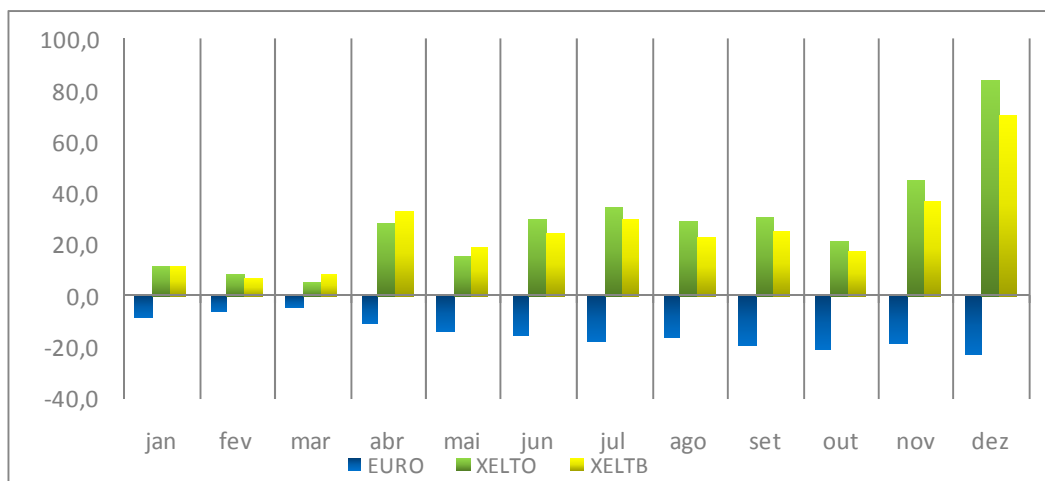
As ações ordinárias do programa Latibex (XELTO) obtiveram, no ano de 2009, uma valorização de 84,23%, visto que em dezembro deste ano fechou a € 14,72 e em dezembro de 2008 fechou a € 7,99. A cotação mais alta foi registrada no dia 11 de dezembro, € 15,76, e a mais baixa no dia 6 de março, € 7,46. Com relação ao quarto trimestre de 2009, verificou-se uma valorização de 41% nas ações ordinárias.

As ações preferenciais do programa Latibex (XELT) encerraram o ano de 2009 cotadas em € 12,76. Em dezembro de 2008, esse ativo fechou em € 7,49, o que reflete uma valorização de 70,36%. Durante este



período, a cotação mais alta foi registrada no dia 21 de dezembro, quando chegou a € 13,99. Já a mais baixa foi observada no dia 2 de janeiro, € 7,23. Com relação ao quarto trimestre de 2009, verificou-se uma valorização de 36,18% nas ações preferenciais.

O gráfico abaixo apresenta as variações percentuais do Euro, Xelto e Xeltb em 2009:



## 17 – CENTRO DE PESQUISAS DE ENERGIA ELÉTRICA – CEPEL

O Centro de Pesquisas de Energia Elétrica – Cepel é o executor central de programas e projetos de P&D+I para o Sistema Eletrobras (SE). Foi criado em 1974, fruto de uma visão estratégica da Eletrobras, tendo como principal objetivo a formação de uma infra-estrutura de pesquisa para o desenvolvimento da tecnologia avançada em equipamentos e sistemas elétricos no país.

Os beneficiários da atuação do Centro transcendem o Sistema. Entre eles estão: o MME e entidades setoriais como a EPE, o ONS, a CCEE e a Aneel, além de concessionárias e fabricantes.

O Cepel possui um acervo de metodologias e programas computacionais em constante aperfeiçoamento e desenvolvimento, que são aplicados no planejamento da expansão da geração e transmissão, considerando aspectos de meio ambiente e inserção de fontes alternativas, na operação de sistemas hidrotérmicos interligados e na operação da rede básica, inclusive em tempo real, sendo largamente utilizados em todo o setor elétrico.

Desenvolve também estudos e pesquisas que geram: tecnologias para a transmissão, permitindo, por exemplo, aumento da capacidade, redução das faixas de passagem e melhores traçados para a instalação de linhas; monitoramento e diagnóstico de equipamentos, visando otimização de investimentos e segurança na operação; conservação e uso eficiente de energia; e metalurgia e materiais. Além disso, dá apoio tecnológico a importantes programas e projetos governamentais, como Luz para Todos, Proinfa, Procel e Reluz, colaborando também na elaboração dos Planos de Expansão de Energia.

O Cepel possui um complexo de 30 laboratórios, utilizados para apoio à condução de projetos de pesquisa e desenvolvimento, e onde também são realizados ensaios, análises periciais e de conformidade para certificação. Vários destes laboratórios são pioneiros no Brasil, e outros sem similares na América do Sul.

O Cepel, em 2009, desenvolveu 102 projetos corporativos de P&D para as empresas do SE, sendo: Planejamento da Expansão da Geração e da Transmissão (4); Meio Ambiente (5); Hidrologia Estocástica e Recursos Hídricos (4); Planejamento da Operação Energética (5); Planejamento, Operação e Análise de Redes (8); Tecnologias Scada/Ems – Sage (6); Automação Local e Análise de Perturbações (2); Tecnologias de Transmissão (11); Metalurgia e Materiais (6); Monitoramento e Diagnóstico de Equipamentos e Instalações (15); Conservação e Uso Eficiente de Energia (16); Energias Renováveis e Geração Distribuída (5); Medidas Elétricas e Combate a Perdas (4); Técnicas e Metodologias Computacionais (3); Análise Financeira de Projetos e Tarifas (1); Confiabilidade (2); Qualidade de Energia (2); Transitórios Eletromagnéticos (1).

Na garantia do financiamento dos projetos de pesquisa do Centro, a Eletrobras, a Chesf, a Eletronorte, a Eletrosul e Furnas disponibilizaram, através de contribuição anual, recursos para o orçamento do exercício 2009 na ordem de R\$ 120 milhões, dos quais R\$ 18 milhões foram investimentos realizados em laboratórios.

## **18 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INDUSTRIAL - PDTI**

### **18.1 - Pesquisa & Desenvolvimento (P&D):**

Foi investido ao longo de 2009 o montante de R\$ 5,7 milhões em projetos de **P&D**, verba essa que contemplou a continuidade de projetos oriundos da Rede Brasil de Tecnologia iniciados em 2007. A verba mencionada foi alocada para os seguintes projetos: (i) aproveitamento eólico na Paraíba, (ii) produção de biodiesel e diesel vegetal para geração de eletricidade, (iii) continuidade aos projetos da Rede Brasil de Tecnologia para desenvolvimento de produtos demandados pelas empresas componentes do Sistema Eletrobras, (iv) implantação do Instituto de Energia Elétrica da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, o qual abriga em suas instalações os setores de Energias Renováveis, Eficiência Energética & Geração Distribuída, Qualidade de Energia Elétrica e Instrumentação, e (iv) QUALIEQUIP - Qualidade e Eficiência dos Transformadores de Distribuição.

Ainda em 2009, foi feito o lançamento oficial da etiqueta para garantir índice mínimo de eficiência para transformadores de distribuição no fórum da ABINEEtec, com presença de fabricantes e concessionárias de energia elétrica.

### **18.2 - Logística de Suprimento**

No contexto da Logística de Suprimento, a Eletrobras tem atuado na definição de uma política de Logística de Suprimento para todo o Sistema Eletrobras. Alguns resultados já foram obtidos em 2009 com o desdobramento desta política, entre eles destacam-se: (i) a criação de um Comitê Estratégico de Logística de Suprimento responsável por traçar as premissas, objetivos e realizar o planejamento integrado de suprimento, (ii) o lançamento do manual de armazenagem que estabelece normas e orientações relacionadas à terminologia, embalagem, segurança, transporte e outros elementos que devem ser levados em consideração antes, durante e depois da aquisição de materiais pelas empresas, (iii) a implantação do Sistema de Editais objetivando a centralização de publicação dos editais de todas as empresas do Sistema Eletrobras, (iv) elaboração da Instrução Operacional para elaboração de Registros de Preços, (v) Regulamento para Procedimento Licitatório Simplificado da Eletrobras e (vi) uniformização das matrizes de classificação de material do Sistema Eletrobras.

### **18.3 - Normas e Qualidade**

As principais atividades na área de normas e qualidade em 2009 foram as seguintes:

No âmbito do Comitê Estratégico de Logística de Suprimento do Sistema Eletrobras - CELSE, a criação de um grupo de trabalho constituído por 3 subgrupos visando, com base no projeto NBR 19000 o seguinte: (i) à adoção de critérios da qualidade baseados nas normas da família NBR ISO 9000 para fornecimento de produtos e avaliação de desempenho técnico de fornecedores, (ii) a padronização das metodologias de inspeção das empresas do Sistema Eletrobras e (iii) a implantação da norma ISO 9001 na cadeia de suprimentos das empresas do Sistema Eletrobras.

A manutenção da Certificação NBR ISO 9001 pela Divisão de Normas e Qualidade após auditoria feita pela certificadora BRTÜV.

## **19 - GESTÃO DE FUNDOS SETORIAIS**

### **19.1 - Reserva Global de Reversão - RGR**

Na condição de gestora dos recursos oriundos da RGR, conforme legislação em vigor, a Eletrobras aplicou, no exercício financeiro de 2009, o montante de R\$ 893 milhões. A movimentação referente aos ingressos e às aplicações desses recursos, ocorrida durante o ano de 2009, está apresentada no quadro a seguir:

#### **Ingressos e aplicações em 2009:**

Movimentação		Em R\$ milhões
<b>Ingressos:</b>		<b>2.899</b>
Arrecadação de quotas		1.610
Outros		1.289
<b>Aplicações:</b>		<b>1.774</b>
Financiamentos		893
Outras		881
Região	Financiamento Liberado - R\$ milhões	%
Norte	114	12,8
Nordeste	262	29,3
Centro-Oeste	87	9,7
Sul	170	19
Sudeste	260	29,2
<b>TOTAL</b>	<b>893</b>	<b>100</b>

#### Linhas de crédito

Programa	Liberações - R\$ milhões	%
Luz Para Todos	309	34,6
Reluz/Conservação	28	3,1
Geração	162	18,1
Transmissão	357	40
Distribuição	36	4
Revitalização de Parques Térmicos	0	0
Outros	1	0,1
<b>TOTAL</b>	<b>893</b>	<b>100</b>

#### 19.2 - Conta de Desenvolvimento Energético - CDE

A CDE, criada pela Lei 10.438, 26/4/2002, com o objetivo de promover o desenvolvimento energético dos Estados e a competitividade da energia produzida a partir de fontes eólica, pequenas centrais hidrelétricas, biomassa, gás natural e carvão mineral nacional, nas áreas atendidas pelos sistemas interligados e promover a universalização do serviço de energia elétrica em todo o território nacional, movimentará recursos provenientes de: (i) pagamentos anuais realizados a título de Uso de Bem Público - UBP; (ii) - pagamentos de multas aplicadas pela Aneel; e (iii) - pagamentos de quotas anuais por parte de todos os agentes que comercializem energia elétrica com o consumidor final.

Para compensar as concessionárias de energia elétrica pela redução de receitas oriundas do atendimento aos consumidores da Subclasse Residencial Baixa Renda, foi criada a subvenção econômica, a princípio com recursos da Reserva Global de Reversão (RGR), e depois, em 2004, da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE). Em 2009 foi liberado, a título dessa fonte de recursos, R\$ 3.012 milhões, sendo R\$ 1.991 milhão para Baixa Renda, atendendo a diversas concessionárias de distribuição de energia elétrica e R\$ 1.021 milhão para o Programa Luz para Todos, conforme movimentação apresentada a seguir:

#### Ingressos e Aplicações em 2009:

Movimentação	Em R\$ milhões
<b>Ingressos: CDE+UBP+Multas Aneel:</b>	<b>3.892</b>
Arrecadação de quotas	2.917
Outros	975

<b>Aplicações:</b>	<b>3.766</b>
Subvenção Luz Para Todos	1.021
Subvenção Baixa Renda	1.991
Outras	754

### **19.3 – Conta de Consumo de Combustível – CCC - Sistemas Isolados**

Os Sistemas Isolados localizam-se dispersos, principalmente nos estados da Região Norte do país, bem como no estado do Mato Grosso e em Fernando de Noronha. Estão presentes tanto nas capitais Manaus, Macapá e Boa Vista como no interior dos referidos estados e são responsáveis pelo atendimento a uma área de 45% do território e a cerca de 3% do mercado de energia nacional. A Eletrobras, por meio de suas empresas de distribuição, bem como por meio de sua subsidiária Eletronorte, realiza o atendimento a diversos Sistemas Isolados localizados na Região Norte.

No início de 2009 operavam ao todo 250 Sistemas Isolados, dos quais 116 atendidos por empresas do Sistema Eletrobras. No decorrer do ano, 16 novos sistemas entraram em operação e 8 foram interligados, totalizando, ao final de 2009, 258 Sistemas Isolados no país.

Dois fatos importantes merecem destaque no âmbito dos Sistemas Isolados:

A interligação do sistema Porto Velho – Rio Branco ao Sistema Interligado Nacional – SIN;

A promulgação da Lei 12.111, de 9/12/2009, que dispõe sobre os serviços de energia elétrica nos Sistemas Isolados.

A interligação dos estados de Rondônia e Acre ao SIN trará melhorias na qualidade do suprimento de energia elétrica, maior confiabilidade ao sistema, bem como a diminuição da emissão de poluentes na atmosfera, por substituição na geração térmica.

As mudanças determinadas pela Lei 12.111/2009 serão essenciais para a recuperação do equilíbrio econômico-financeiro das empresas de distribuição que atuam nos Sistemas Isolados, dentre elas diversas empresas do Sistema Eletrobras.

Além disso, cabe destaque também a implantação da rede de distribuição de gás natural para atendimento às usinas termoelétricas em Manaus, onde, a Eletrobras, por meio de um convênio firmado com a Cigás (empresa distribuidora de gás), Eletronorte e Amazonas Energia, promove a mudança da matriz energética com a utilização do gás natural em substituição aos combustíveis derivados de petróleo.

Ainda no âmbito dos Sistemas Isolados, merece destaque a participação da Eletrobras na comitiva composta por técnicos do Ministério de Minas e Energia – MME, da Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel e do Centro de Pesquisas de Energia Elétrica – Cepel para visita ao Instituto de Planificación y Promoción de Soluciones Energéticas para las Zonas Non Interconectadas – IPSE, em Bogotá – Colômbia. O evento ocorreu em setembro de 2009 e teve como objetivo conhecer o modelo colombiano de Sistemas Isolados, com foco no aspecto de monitoramento de dados de energia elétrica e consumo de combustível destes Sistemas, com intuito de agregar melhorias para o Sistema Isolado Brasileiro.

Para 2009 o Plano Anual de Combustíveis previu despesas da ordem de R\$ 4,2 bilhões, sendo R\$ 3,7 bilhões para cobertura com combustíveis, R\$ 95 milhões para os empreendimentos sub-rogados à Conta e, ainda, R\$ 395 milhões para recomposição de saldo do ano anterior.

A geração indica pelo GTON para ser atendida em 2009 foi da ordem de 8.725.332 MWh, com o consumo de 761 mil toneladas de Óleo Combustível, 181 mil toneladas de Óleo PGE, 832 milhões de litros de Óleo Diesel e 531 milhões de Óleo OCTE.

## **20 – PROGRAMAS SETORIAIS DE GOVERNO**

### **20.1 – Programa Nacional de Iluminação Pública Eficiente (Reluz):**

O Procel Reluz consiste, basicamente, na implementação de projetos de eficiência energética nos sistemas de iluminação pública através da substituição de lâmpadas incandescentes, mistas e a vapor de mercúrio, por lâmpadas a vapor, a sódio e a alta pressão, mais eficientes.

Há aproximadamente 14,7 milhões de pontos de iluminação pública instalados no país, segundo o último levantamento cadastral realizado pelo Procel Reluz, juntos às distribuidoras de energia elétrica.

O Procel Reluz já beneficiou 10 municípios em 2009, tornando eficientes mais de 65 mil pontos, o que resultou em uma economia de energia de 16,87 mil MWh/ano e uma redução na demanda de 3,8 mil kW. Além disso, instalou outros 528 novos pontos eficientes. Os investimentos totalizaram em 2009, R\$ 30,3 milhões, cabendo à Eletrobras o financiamento de R\$ 22,7 milhões.

No ano de 2009, foi implementado o primeiro projeto de eficiência energética em sistemas de sinalização semafórica, com a substituição das lâmpadas incandescentes por sistemas de iluminação externa de estado sólido (LED). Nesse caso, houve uma redução de 90% da potência total instalada.

Destaca-se, ainda, a celebração de convênio com a Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF e com a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão – FADEPE para implantação de um sistema piloto de iluminação externa de estado sólido (LED), contemplando, ainda, a análise de componentes, a reprodução em laboratório de determinados itens do sistema e a análise de desempenho elétrico e luminotécnico da instalação ao longo de um período de avaliação.

Desde o início do Programa, já foram implementados mais de 2,25 milhões de pontos, com investimento total da ordem de R\$ 470 milhões. A energia total já economizada é de 797 mil MWh/ano, com uma redução 183,5 mil kW no horário de ponta do sistema elétrico.

A seguir, demonstramos, por região, a utilização dos recursos investidos no Programa Reluz, no ano de 2009.

Região	C.Oeste	Norte	Nordeste	Sul	Sudeste	TOTAL
<b>Recursos – R\$ milhão</b>	19,8	2,8	1,04	0,67	6	<b>30,3</b>

A tabela a seguir mostra, por região, os resultados efetivos alcançados com o Programa RELUZ, no ano de 2009.

Região	C.Oeste	Norte	Nordeste	Sul	Sudeste	TOTAL
<b>Número de pontos</b>	39.486	4.788	1.909	2.519	17.341	<b>66.043</b>

\*Quantidade de pontos referente à implementação de projeto de expansão da iluminação pública eficiente.

Região	C.Oeste	Norte	Nordeste	Sul	Sudeste	TOTAL
<b>Redução demanda/kW</b>	2.987	76	41	198	524	<b>3.827</b>

## 20.2 – Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica – PROCEL:

Em 2009, com investimentos de aproximadamente R\$ 6.546 mil, excluindo recursos da Reserva Global de Reversão (RGR) já mencionados no Programa Procel Reluz, o Procel desenvolveu projetos que contribuíssem para uma economia de energia estimada, preliminarmente, em 4,6 mil GWh. Este resultado é equivalente ao consumo anual de energia elétrica de aproximadamente 2,6 milhões de residências, representando um investimento postergado no setor elétrico de R\$ 3,29 bilhões. Estes recursos são passíveis de serem alocados em outros projetos como, por exemplo, a área social ou de infra-estrutura.

Instituído em 1993, o Selo Procel de Economia de Energia destina-se a destacar, anualmente, para o consumidor os eletrodomésticos e equipamentos mais eficientes em suas categorias. A concessão do selo é fruto do trabalho conjunto da Eletrobras/Procel com o Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE) do Inmetro.

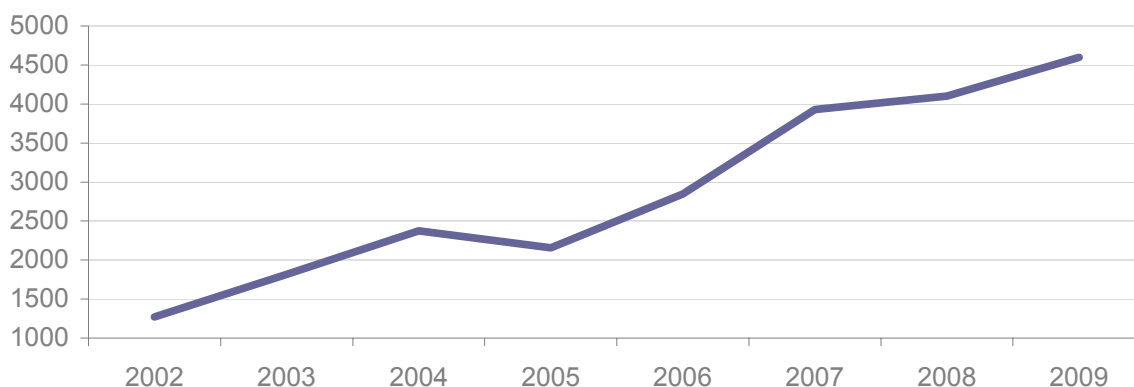
Entre as ações desenvolvidas no âmbito do Selo Procel em 2009, destaca-se sua concessão à 3.054 modelos de 160 empresas diferentes, distribuídos em 28 categorias de equipamentos e eletrodomésticos. O ano de 2009 foi também o primeiro ano de concessão do Selo Procel para televisores de Plasma e LCD no modo espera, refrigeradores de uma porta *frost free*, condicionadores de ar *split* tipo piso-teto e máquinas de lavar roupa tipo lava e seca.

O Procel atua em todo Brasil através de programas setoriais nas áreas de prédios públicos, saneamento ambiental, gestão energética municipal, indústria e edificações. As principais realizações destes programas



setoriais em 2009 foram: (i) 08 Planos de Gestão Municipal dentro do projeto Alto Uruguai, revelando um potencial de economia médio de 25,1% sobre o total do consumo das prefeituras. Isso representa quase 1.100 MWh/ano ou o consumo de mais de 600 famílias durante um ano; (ii) aumento da eficiência do Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC que contribuíram para reduzir em 568,73 MWh o consumo de energia elétrica e a revitalização e ampliação do Laboratório de Eficiência Energética – LEENER da UFJF; (iii) lançamento das primeiras etiquetas brasileiras para Edifícios Comerciais, de Serviços e Públicos com a publicação do Regulamento Técnico da Qualidade do Nível de Eficiência Energética e do Regulamento de Avaliação da Conformidade; (iv) economia de energia elétrica de 2.584.198 kWh no setor industrial, resultante dos trabalhos com a Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC e Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco – FIEPE e (v) publicação dos casos de sucesso, resultantes da Chamada Pública de Projetos que gerou uma redução da demanda de ponta em 314 kW e uma economia de energia de 4,5 GWh/ano, representando cerca de 0,04% do valor consumido por prestadores de serviços de água e esgotamento sanitário em todo o País no ano de 2009.

**Procel - Energia Economizada - GWh/ano**



### 20.3 – Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA

O Proinfa atendeu seu objetivo de aumentar a participação da energia elétrica produzida por empreendimentos com base nas fontes Eólica, Pequena Central Hidrelétrica (PCH) e Biomassa, no Sistema Interligado Nacional (SIN).

A realização do programa contribuiu para a diversificação da matriz energética do país por meio do aproveitamento de fontes energéticas locais, além de ter contribuído para a geração de cerca de 150.000 empregos diretos e indiretos em todo o país, proporcionando grandes demandas industriais e internalização de tecnologia de ponta.

Com a conclusão de todos os empreendimentos, o programa trará ainda benefícios na redução da emissão de gases de efeito estufa em torno de 2,8 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> equivalente/ano.

Na condição de agente comercial de energia e gestor dos contratos no âmbito do Proinfa, em 2009, destacou-se a entrada em operação comercial de 23 empreendimentos, sendo: 15 Eólicas (263,18 MW), 8 PCHs (188,60 MW), acrescentando 451,78 MW de potência ao Sistema Elétrico Nacional.

Esses novos empreendimentos, acrescidos aos empreendimentos já em operação, representaram, até 31/12/09, o montante de 92 usinas implantadas no âmbito do Proinfa e acrescentaram ao país 2.032,46 MW de capacidade instalada.

Fontes	Empreendimentos que entraram em operação em 2009	
	Empreendimentos	Potência (MW)
PCH	8	189
Eólica	15	263
Biomassa	---	---
<b>TOTAL</b>	<b>23</b>	<b>452</b>



Fontes	Total de Empreendimentos em operação até 31/12/2009	
	Empreendimentos	Potência (MW)
PCH	47	955
Eólica	26	573
Biomassa	19	504
<b>TOTAL</b>	<b>92</b>	<b>2.032</b>

O sucesso do Leilão Aneel 003/2009 que teve como objetivo a contratação de Energia de Reserva, específico para a contratação de energia elétrica proveniente de fonte eólica, é uma demonstração clara que teve o Proinfa na consolidação da aplicação dessa tecnologia eólica na diversificação da matriz energética nacional.

#### 20.4 – Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica – Luz Para Todos

No ano de 2009, foram realizadas 357.970 novas ligações no âmbito do Programa, acumulando um montante de 2.235.332 ligações efetuadas, o que corresponde a um total de mais de 11 milhões de pessoas beneficiadas no meio rural brasileiro. Com relação às metas assumidas para 2009, foram realizadas 70,2% da meta global de 510.197 ligações, computados os compromissos dos executores com a Eletrobras e com os Governos Estaduais.

Considerando apenas os compromissos com a Eletrobras, foram cadastrados 70.451 projetos no Sistema de Gerenciamento de Projetos do Programa Luz para Todos, totalizando 319.259 projetos desde 2004. Este total abrange o atendimento de 1.711.830 ligações, o que corresponde a 77,6% do total de ligações contratadas entre os Agentes Executores e a Eletrobras, assim como: (i) a realização de ligações de domicílios no meio rural em 5.294 municípios brasileiros; (ii) a construção de 413.656 km de redes elétricas de alta e baixa tensão; (iii) a implantação de 4,3 milhões de postes; (iv) a instalação de 628.822 transformadores; e (V) a implantação de 2.046 sistemas fotovoltaicos.

Em 2009, foi liberado R\$ 1,31 bilhão, sendo R\$ 1 bilhão originado de recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e R\$ 0,31 bilhão da Reserva Global de Reversão (RGR). Desde 2004, já foi liberado um montante de R\$ 7,83 bilhões (recursos da CDE e RGR), de um total contratado de R\$ 10,89 bilhões, ou seja, 71,9% do total de recursos contratados.

A seguir, são apresentados os montantes de recursos contratados e liberados até 31/12/2009, distribuídos por região.

Região	Montantes acumulados até 31/12/09					
	Recursos contratados - R\$ milhões			Recursos liberados - R\$ milhões		
	CDE	RGR	CDE+RGR	CDE	RGR	CDE+RGR
Norte	2.053	223	2.277	1.413	172	1.586
Nordeste	4.451	765	5.216	3.230	598	3.828
Centro-Oeste	506	415	920	412	347	758
Sudeste	702	1.028	1.730	487	688	1.174
Sul	321	425	746	238	248	487
<b>Brasil</b>	<b>8.033</b>	<b>2.856</b>	<b>10.889</b>	<b>5.780</b>	<b>2.053</b>	<b>7.833</b>

Região	Ligações Contratadas até 31/12/09 entre os Agentes Executores e a Eletrobras
Norte	373.467
Nordeste	1.156.698
Centro-Oeste	141.538
Sudeste	376.311
Sul	158.241
<b>Total</b>	<b>2.206.255</b>

Também foram intensificados os estudos, visando ao atendimento de localidades distantes das redes de distribuição, priorizando o uso de fontes renováveis de energia. Neste sentido, foram desenvolvidos estudos com vistas ao atendimento através de sistemas fotovoltaicos individuais na região amazônica, baseados nas experiências advindas do Projeto Piloto de Xapuri, projeto implantado pela Eletroacre, com participação da Eletrobras, que beneficiou 103 famílias com estes sistemas, no âmbito do Programa.

Nesse contexto, também foi desenvolvido, em cooperação com a Celpa, o Projeto Piloto de Araras, visando à implantação de sistemas de geração descentralizada com energia renovável e distribuição por mini-redes nas ilhas de Araras, no município de Curralinho/PA. Este piloto, com recursos aprovados no fim de 2009, utilizará tecnologia fotovoltaica e eólica para fornecer energia elétrica às comunidades das ilhas, beneficiando 76 famílias.

## 21 - DIMENSÃO SOCIAL

### 21.1 - Recursos Humanos

#### **Política de Gestão de Pessoas:**

A política de gestão de pessoas na Eletrobras se caracterizou, durante o ano de 2009, por consolidar uma cultura de gestão orientada para resultados, alinhada com o planejamento estratégico corporativo, consubstanciada na implementação de novas estratégias sintonizadas com o Plano de Transformação e demais demandas estratégicas da empresa e de todo o Sistema Eletrobras.

Nesse aspecto, com o objetivo de estabelecer uma prática diferenciada que valorize e recompense os empregados com habilidades, competências e resultados conquistados compatíveis com o requerido pelas estratégias corporativas, foram concluídos os estudos de elaboração do Plano de Carreira e Remuneração (PCR) e do Sistema de Gestão do Desempenho (SGD) para todas as empresas do Sistema Eletrobras.

Os documentos foram apresentados aos colaboradores, sindicatos e diretorias das empresas. As versões finais do PCR e SGD foram aprovadas na Diretoria Executiva da Eletrobras (DEE), no Conselho de Administração da Eletrobras (CAE) e no Ministério de Minas e Energia (MME). Foi implantado na *holding* um ciclo-piloto do Programa de Avaliação e Melhoria de Resultados, além do módulo do SGD que contempla a elaboração e acompanhamento de metas, desdobradas do Programa de Ações Estratégicas (PAE 2009-2012).

Quanto ao plano de gestão integrada de pessoas do Sistema Eletrobras, podem ser destacados objetivos como: a valorização dos empregados, gestão por competências, foco nos resultados, meritocracia, maior competitividade, sustentabilidade (custos com pessoal), desenvolvimento das pessoas, retenção de talentos, padronização das políticas e práticas de gestão, maior mobilidade das pessoas no âmbito do sistema e melhorias no clima organizacional.

#### **Concurso Público:**

Feitas tais considerações sobre a política de gestão de pessoal na Eletrobras, cumpre enfatizar que em 2009 foram realizadas 173 admissões de empregados oriundos de concursos públicos realizados pela Companhia (156 do Concurso Público 2007 e 17 do Concurso Público 2005).

Do total das vagas preenchidas, 69 foram decorrentes de reposição de pessoal e 104 decorrentes do aumento do quadro de pessoal aprovado pela Portaria nº 19, de 14/10/2008.

#### **Programa Jovem Aprendiz:**

No que concerne ao Programa Jovem Aprendiz, a Eletrobras mantém desde 1997 um projeto voltado para a melhor qualificação técnico-profissional de jovens estudantes na qualidade de aprendizes. Em 2005, tal programa passou por um processo de atualização das suas diretrizes e planos pedagógicos, com o fito de melhor preparar esses jovens para o mercado de trabalho.

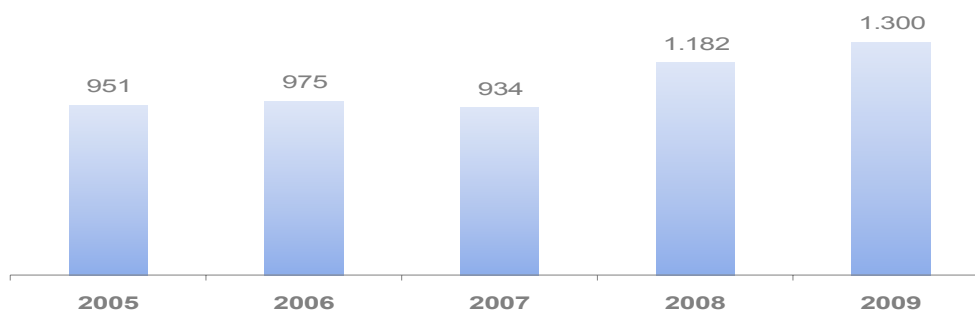
Nessa nova configuração, o Programa Jovem Aprendiz do Sistema Eletrobras passou a prever curso de qualificação oferecido com o apoio técnico do Senai, e, além disso, passou a ser realizado conjuntamente entre três empresas do Sistema Eletrobras (Eletrobras, Eletronuclear e Furnas).

A seleção dos Jovens Aprendizes se dá através de edital (seleção pública), a qual é realizada anualmente, tendo em vista a duração do curso de aprendizagem (média de 11 meses).

Cabe ressaltar que, em dezembro de 2009, a Eletrobras, Eletronuclear e Furnas, em parceria com o Senai-RJ, divulgaram Edital (publicado no D.O.U nº 235, de 9/12/2009), para a seleção de Jovens Aprendizes para o exercício de 2010. Na ocasião, foram disponibilizadas 138 vagas, sendo 51 para a Eletrobras, 15 para Eletronuclear, e 72 para Furnas.

Já no processo seletivo anterior, divulgado em dezembro de 2008, foram disponibilizadas pelas três empresas 149 vagas para o exercício de 2009, o que resultou na contratação de 51 jovens aprendizes no ano de 2009.

### Número de Colaboradores



#### 21.2 – Saúde, Bem-estar e Segurança do Trabalho

Em relação às iniciativas tomadas pela Eletrobras para aprimorar a melhoria da saúde, bem-estar e segurança de seus empregados devem ser enfatizados a realização de 1.154 exames médicos ocupacionais, a prestação de 2.790 atendimentos sociais, a realização de 5.306 atendimentos de medicina e enfermagem ocupacional e a campanha de vacinação contra a gripe, na qual foram aplicadas 1.200 doses aos colaboradores da Empresa.

Cumprir destacar, ainda neste campo o Programa Eletrobras Saudável, que envolve ações de promoção de saúde e prevenção de doenças promovidas por meio dos Programas: do Coração, Reeducação Alimentar, Atenção ao Tabagismo, Energia e Movimento, Medicina de Viagem, Saúde da Mulher, Programa Psicopedagógico e Cuidador Social;

Além disso, de maio a dezembro deste ano, a Companhia, com a finalidade de incentivar a prática esportiva e a saúde de seus colaboradores, lhes proporcionou a participação em oito corridas e caminhadas no Rio de Janeiro e Brasília que tiveram como temas o Dia Mundial Sem Tabaco e o Dia Mundial do Coração, entre outros.

Outro programa de destaque foi o denominado “De Olho na Saúde”, consubstanciado em eventos, folhetos, orientações pela intranet, rádio e palestras. Nesse Programa foram fornecidas orientações sobre cuidados para um verão saudável, bem como realizados eventos referentes ao dia nacional da nutrição, dia mundial da atividade física, dia mundial da saúde, dia nacional da prevenção e combate à hipertensão, dia mundial sem tabaco, dia mundial do coração, dia mundial do diabetes e dia mundial da luta contra a AIDS.

Ressalte-se, também na esfera do Programa De Olho na Saúde, a disponibilização de informações e recomendações estabelecidas pelo Ministério da Saúde referente à influenza A (H1N1).

#### 21.3 – Treinamento e Desenvolvimento

O objetivo principal do Desenvolvimento Corporativo da Eletrobras é desenvolver a força de trabalho para que sejam alcançadas as diretrizes estabelecidas pelo Planejamento Estratégico através da adoção de modernas práticas de educação corporativa, alinhadas com os conceitos da gestão por competências, em processo de desenvolvimento.

Em 2009, o valor investido em treinamento e desenvolvimento totalizou R\$ 7.690 mil, gerando oportunidades para 9.715 colaboradores, o que se traduziu em 248.428 H/h, conforme abaixo:

Educação Corporativa Eletrobras - 2009				
Ações	Quantidade	Participações	H/h	Investimentos R\$ mil
Longa Duração	43	82	17.480	1.326
Curta Duração	428	7.445	148.900	3.907
TV Corporativa	211	1.130	1.688	498
Idiomas	266	778	74.760	1.464
Seminários e Congressos	99	280	5.600	495
<b>Totais</b>	<b>1047</b>	<b>9.715</b>	<b>248.428</b>	<b>7.690</b>

Com o objetivo de atender aos propósitos de reposicionamento do Sistema Eletrobras no setor elétrico nacional e internacional, foi desenvolvido no âmbito do Plano de Transformação o Projeto IV.6.3 – Plano de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas do Sistema Eletrobras.

No âmbito de tal projeto encabeçado por um grupo de trabalho composto por profissionais de educação corporativa do Sistema Eletrobras, foi realizada a modelagem da nova Universidade do Sistema Eletrobras – UNISE, que tem a atribuição de desenvolver toda a liderança do Sistema Eletrobras, as competências gerais de todos os empregados, as competências específicas críticas para viabilizar as estratégias do Sistema Eletrobras e disseminar princípios e valores.

Além disso, o projeto definiu políticas de educação corporativa a serem adotadas por todas as Empresas para que as ações educacionais possam contribuir para a ampliação da vantagem competitiva do Sistema Eletrobras.

Já com as suas novas atribuições, a Universidade do Sistema Eletrobras desenvolveu os seguintes programas em 2009:

**Gestão Estratégica da Educação Corporativa:** com a participação de 15 profissionais do Sistema Eletrobras neste curso de Especialização de 240h realizado em Parceria com a Universidade de São Paulo;

**Gestão Estratégica da Inovação Tecnológica no Setor de Energia Elétrica:** com a participação de 40 empregados do Sistema Eletrobras neste curso de especialização de 360h realizado em parceria com a Universidade de Campinas;

**Programa de Integração Energética:** com participação de 50 profissionais, sendo 25 do Sistema Eletrobras e 25 profissionais de países latino americanos neste curso de especialização de 360h desenvolvido através de convênio de cooperação técnica financeira com a Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Ainda, no âmbito do projeto, foram definidos 57 programas educacionais a serem desenvolvidos pela UNISE em 2010 e 2011.

#### 21.4 – Relações Trabalhistas e Sindicais

No que diz respeito ao acordo coletivo de trabalho nacional, com o intuito de se adequar as empresas do Sistema Eletrobras ao Plano de Transformação, foram unificados diversos benefícios, tais como: o auxílio educacional, o auxílio creche, o adicional de insalubridade e a tabela salarial uniforme para todo o Sistema.

Também, foram remetidos ao acordo coletivo de trabalho nacional temas como: a garantia de equidade entre gênero e raça/etnia, licença para trabalhadoras vítimas de violência doméstica, comitê de saúde e segurança do trabalho, orientação quanto à coibição de práticas discriminatórias, licença maternidade, proteção a maternidade e a celebração de convênios com o Sesi e Senai.

Além disso, foi concedido o reajuste salarial de 5,53%, equivalente ao IPCA do período e um abono salarial correspondente a 7,5% da remuneração de um empregado acrescido da quantia de R\$2.000,00.

No que concerne ao acordo de trabalho específico, merece ser destacado a criação do Comitê Permanente de Pleitos Trabalhistas, criado com a finalidade de resolver na esfera administrativa os conflitos trabalhistas, com o fito de se evitar a formação de processos na esfera judicial.

### **21.5 – Ações Administrativas**

No que diz respeito a outras ações administrativas de relevo ocorridas durante 2009, com a finalidade de melhorar as condições de trabalho dos empregados, enfatizamos no campo da administração patrimonial a incorporação às instalações da Eletrobras no Rio de Janeiro do prédio localizado no número 107 da Rua do Ouvidor com a área de aproximadamente 5.304,52 metros quadrados e a elaboração de estudos para a instalação de escritórios em Lima e Montevidéu, no âmbito do processo de internacionalização da Companhia.

No que concerne à área de informática, o Departamento de Tecnologia da Informação da Eletrobras promoveu, em novembro de 2009, a contratação de uma solução de “Consolidação e Virtualização de Servidores”, com intuito de prover a Companhia de uma plataforma completa, dimensionada para restabelecer, de imediato, os negócios da Companhia em caso de sinistro, bem como permitir o compartilhamento máximo de recursos por todos os serviços, além de equalizar e simplificar a administração dos servidores e demais equipamentos.

Ademais, em 2009 foi iniciado o “Projeto SAP”, com o objetivo de promover a atualização da versão do sistema de gestão empresarial atualmente instalado. Em decorrência da implantação dessa nova versão, os processos financeiros serão modernizados e outros processos empresariais até então suportados por outras ferramentas tecnológicas passarão a integrar o escopo do suporte a processos da nova versão que irá abranger recursos humanos, planejamento estratégico, econômico e financeiros e informações gerenciais.

Adicionalmente, no ano de 2009 foi iniciado o desenvolvimento do “Projeto de Solução Fiscal”, com a finalidade de implantar um sistema de gestão fiscal e tributária para atendimento à legislação tributária na esfera federal, estadual e municipal, incluindo, dentre outras exigências, o SPED – Sistema Público de Escrituração Digital e os serviços necessários para sua implantação.

### **21.6 – Responsabilidade Social**

A Responsabilidade Social na Eletrobras é considerada estratégica para os negócios da empresa e está presente na sua missão, visão e conjunto de valores organizacionais. Além disso, a responsabilidade e a ética social e ambiental são transversais aos programas de energia elétrica desenvolvidos pela Eletrobras nos quais também se inserem os princípios do Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, estabelecidos pela Organização das Nações Unidas.

Uma das frentes de atuação em Responsabilidade Social é a promoção da cidadania empresarial, que se dá por meio do desenvolvimento de ações e programas que objetivam contribuir com a Cultura de Sustentabilidade presente na Eletrobras. Dentre os diversos temas desenvolvidos pela Eletrobras, destacam-se dois: Diversidade e Coleta Seletiva Solidária.

**Diversidade:** A busca pela igualdade de oportunidades para todas as pessoas é um compromisso assumido pela Eletrobras, com o objetivo de combater quaisquer formas de discriminação. De acordo com esse compromisso, a Eletrobras aderiu a 3ª edição (2009 / 2010) do Programa Pró-Equidade de Gênero. Apoiou,



também, campanhas voltadas ao combate à violência contra as mulheres e ao combate a discriminação de portadores de HIV, campanha esta promovida pelo Ministério da Saúde.

**Coleta Seletiva Solidária:** Em 2009, a Eletrobras doou mais de 22 toneladas de resíduos para reciclagem, um aumento de 136% no volume de material reciclado em comparação ao ano de 2008 (9,35 toneladas). O programa de Coleta Seletiva Solidária, desenvolvido na Eletrobras, atende ao Decreto Federal nº. 5.940/2006, doando os resíduos recicláveis gerados na empresa para cooperativas ou associações de catadores de recicláveis. O principal objetivo desta ação é a geração de renda e a inclusão social dos catadores de recicláveis, além da redução da destinação destes resíduos para os aterros e lixões, minimizando os impactos ambientais.

A Eletrobras apóia de forma técnica e financeiramente projetos sociais selecionados a partir de critérios alinhados às diretrizes de Responsabilidade Social da empresa. Dentre os trinta projetos sociais apoiados, destacam-se:

**Projeto Mão na Massa:** o projeto é voltado ao atendimento direto de mulheres, de 18 a 45 anos, em situação de vulnerabilidade e risco social. Além da qualificação profissional com foco na construção civil, o projeto também promove a qualificação social através de aulas de matemática, português, informática, técnicas de edificações, empreendedorismo e temáticas relacionadas à cidadania, auto-conhecimento, mundo do trabalho, preservação do meio ambiente e segurança do trabalho.

**Neaca:** projeto voltado para o acompanhamento especializado às crianças, adolescentes e famílias em situação de violência doméstica e sexual de São Gonçalo – RJ. Através de uma equipe interdisciplinar, o projeto promove a superação dos agravos físicos e psíquicos gerados pela violência infanto-juvenil e o acesso aos direitos sociais.

**Energia Olímpica:** este projeto atende 180 crianças do Morro dos Cabritos, comunidade situada entre os bairros de Copacabana e Botafogo no Rio de Janeiro. Através da iniciação e aperfeiçoamento de quatro esportes olímpicos (Judô, Taekwondo, Luta Livre e Boxe), o projeto tem como objetivo usar a função social do esporte a serviço da educação, desenvolvendo valores fundamentais de disciplina.

**Centros Comunitários de Produção (CCP's):** Com o objetivo de promover o desenvolvimento integrado e sustentável das comunidades rurais beneficiadas com o Programa Luz para Todos, estimulou-se também a criação de Centros Comunitários de Produção (CCP's), facilitando a produção, o beneficiamento e a comercialização de produtos locais.

INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS 2009 – R\$ mil	
Educação	2.540
Saúde e Infra-Estrutura	443
Geração de Renda e Trabalho	1.084
<b>TOTAL DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO 2009</b>	<b>4.067</b>

### 21.7 – Cultura e Sociedade

Em 2009, a Eletrobras iniciou uma nova etapa em sua atuação de fomento à cultura. Em conformidade com as diretrizes estabelecidas em seu planejamento estratégico e alinhada com as orientações do Governo Federal, no que tange à difusão e à democratização da cultura, a Eletrobras lançou seu primeiro Edital de Seleção Pública de Projetos Culturais.

O Edital de Seleção Pública do Programa Eletrobras de Cultura, destinando R\$ 8,4 milhões para o apoio à produção de espetáculos teatrais para o público adulto, simbolizou o novo momento vivenciado pela empresa. Esse edital, elaborado para o ano de 2010, vem coroar um esforço conjunto para a crescente democratização do acesso aos investimentos em cultura, prestigiando, com transparência, as mais diversas expressões artísticas.

A reestruturação da área de Responsabilidade Social da Eletrobras, ocorrida em março de 2009, permitiu que o Edital/2009, bem como todos os novos projetos culturais apoiados, fossem acompanhados de uma tarefa



contínua de inserção de contrapartidas e ações que aperfeiçoam, de forma nítida, a simbiose entre cultura e anseios da sociedade.

No ano de 2009, a Eletrobras atuou com 122 projetos culturais, totalizando um investimento de R\$ 34,4 milhões. Destacam-se, dentre os projetos de grande valor cultural, o apoio a eventos e publicações vinculadas ao Ano da França no Brasil, como por exemplo, a coleção de livros “Os Franceses no Brasil”. A continuidade do patrocínio à reforma do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, os festivais de teatro e mostras de cinema e os filmes “Zico Na Rede” e “Lixo Extraordinário”, são outros exemplos de incentivo à produção de projetos que agregam valor não apenas à marca da empresa, mas também à cultura nacional.

A Eletrobras firmou dez contratos voltados para ações ligadas ao esporte, no decorrer de 2009, sendo que em dois deles a empresa utilizou recursos através da Lei de Incentivo ao Esporte nº. 11.438, sancionada em 29/12/2006.

Entre os patrocínios, destaca-se o conjunto de projetos com foco no basquetebol, que tem proporcionado um ganho expressivo de espaço na mídia nacional. Além do contrato com a Confederação Brasileira de Basketball (CBB), no qual detém a exclusividade do patrocínio das seleções brasileiras de basquete masculinas e femininas, em suas diversas categorias, até 2012, a Eletrobras também é a patrocinadora oficial da Liga Nacional de Basquete – LNB (entidade promotora do Campeonato Brasileiro de Basquete Masculino Adulto), da Federação Brasileira de Basquetebol Master – FBBM (participação no 10º Campeonato Mundial de Basquete Máster, realizado em Praga/República Tcheca), da Central Única das Favelas – CUFA (IV Edição da Liga Brasileira de Basquete de Rua – LIBBRA), e da Confederação Brasileira de Basquetebol em Cadeiras de Rodas – CBBC (Campeonatos Regionais de Basquetebol em Cadeiras de Rodas). Nos dois últimos projetos (CBBC e CUFA/LIBBRA) a Eletrobras utilizou a Lei de Incentivo ao Esporte.

Também em 2009, a Eletrobras deu mais um passo ousado ao firmar contrato com um clube de futebol: o Clube de Regatas Vasco da Gama. Um acordo inédito, pois além do futebol profissional, onde a empresa tem o maior retorno institucional de sua marca, o contrato abrange também o remo, modalidades olímpicas e não-olímpicas, esportes para-olímpicos e projetos de responsabilidade social voltados para a qualificação profissional e iniciação esportiva de jovens atletas que recebem orientações básicas para a prática esportiva, e outros jovens que contam com o apoio na formação específica em cada modalidade esportiva oferecida pelo clube.

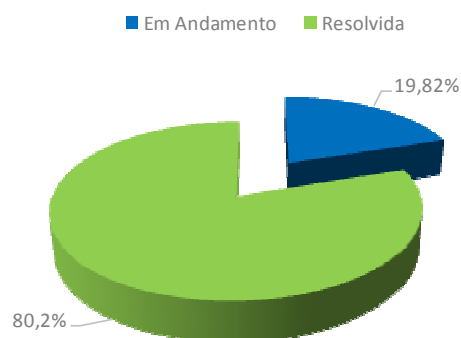
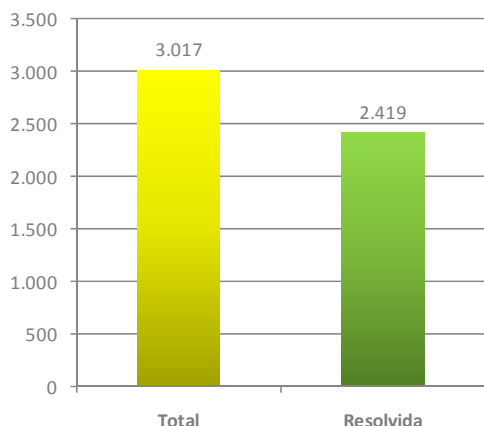
### **21.8 – Ouvidoria**

A Ouvidoria-Geral tem a finalidade de estabelecer um canal permanente e eficaz de comunicação entre a Alta Administração da Companhia, o corpo funcional, e a sociedade em geral, para o recebimento e processamento de manifestações, reclamações, denúncias, pedido de informações, entre outras. Tais demandas, após análise, são encaminhadas às áreas responsáveis da Companhia na busca de soluções tempestivas e adequadas.

De forma a aumentar o controle do processo interno da Ouvidoria, foi estabelecido o convênio de cooperação ECV 245/2007, entre a Eletrobras e a Eletronorte, com o objetivo de compartilhar o software “Gestão de Ouvidoria”, desenvolvido pela Eletronorte.

Em 2009, como fruto de uma estratégia positiva para a estruturação de Ouvidorias em todas as empresas do Sistema Eletrobras, o Cepel e a Itaipu estruturaram suas Ouvidorias, restando apenas a Eletropar, para que o Sistema Eletrobras obtenha 100% de suas empresas dotadas de Ouvidoria. Esse desdobramento faz parte de um conjunto de ações que buscam ampliar a transparência na gestão das empresas e no atendimento aos critérios de sustentabilidade do ISE Bovespa e da Bolsa de Nova York (Nyse) e da SOX.

Em termos quantitativos, em 2009, a Ouvidoria recebeu 3.017 manifestações. Dessas, 2.419 (80,2 %) foram solucionadas e 598 (19,8 %) encontram-se em andamento.



## 21.9 – Prêmios e Reconhecimento

Maior empresa de energia elétrica da América Latina e a 11ª do mundo, segundo levantamento da revista norte-americana especializada em energia “Insight”, a Eletrobras recebeu, em 2009, prêmios que atestaram seu prestígio no mercado e as melhorias na sua governança e sustentabilidade. Em novembro, a empresa foi eleita a mais admirada no setor de energia, em pesquisa promovida pelo jornal “DCI”. A Eletrobras levou o primeiro lugar, também no setor de energia, do prêmio “Época Negócios 100 - As Empresas de Maior Prestígio no Brasil”.

Igualmente reconhecida pela sua sustentabilidade, a Eletrobras permaneceu, pelo terceiro ano consecutivo, no Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bolsa de Valores de São Paulo (ISE/Bovespa). As empresas listadas no ISE 2009/2010, válido de 1/12/2009 a 30/11/2010, apresentam, na avaliação da Bovespa, alto grau de comprometimento com a sustentabilidade e a responsabilidade social.

Dois exemplos desse empenho foram destacados em 2009: o projeto “Quintais Orgânicos de Frutas”, desenvolvido pela Embrapa Clima Temperado em parceria com a Eletrobras e sua empresa controlada CGTEE, venceu o Prêmio Expressão de Ecologia 2008, na categoria Tecnologias Socioambientais - Setor Público; e o Sistema Eletrobras obteve o reconhecimento da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM) por suas ações voltadas para gênero e diversidade. A Eletrobras e mais nove empresas do Sistema receberam o troféu e o certificado do Selo Pró-Equidade de Gênero 2009.

Ainda no campo da gestão, a Companhia também foi eleita a maior empresa em capital circulante líquido do país (indicador referente a quanto de dinheiro uma companhia tem disponível para o curto prazo), segundo a Revista Exame. A empresa apareceu, ainda, na edição “1000 melhores e maiores empresas de 2009”, como a detentora do terceiro maior patrimônio do Brasil.

Pelo relacionamento cada vez mais transparente com seus públicos, a Eletrobras também foi reconhecida no ano que passou: a intranet da empresa foi considerada a melhor do Brasil e duas campanhas publicitárias promovidas pela Companhia foram premiadas. Após vencer a categoria conteúdo do Prêmio Intranet Portal 2009, a intranet da Eletrobras conquistou o Senac-SP Grand Prix, categoria área pública/terceiro setor. A premiação contempla a melhor entre as melhores intranets, dentre as que participaram do Intranet Portal 2009, em cada categoria. Promovido pelo Instituto Intranet Portal e pelo Senac-SP, o Prêmio é considerado o mais importante da área no mundo corporativo brasileiro.

## 22 – MEIO AMBIENTE

A Eletrobras desenvolve, junto às empresas do Sistema, atividades na área ambiental que possibilitam uma ação coerente, continuamente aprimorada, ajustada à legislação vigente e às diretrizes estabelecidas de comum acordo. Estas ações visam assegurar o cumprimento dos princípios da Política Ambiental do Sistema Eletrobras e implementar uma agenda de trabalhos envolvendo questões de interesse comum.

A dimensão ambiental está inserida nas atividades exercidas pela empresa como subsídio aos processos decisórios. Sendo assim, a Eletrobras busca a contínua internalização da dimensão ambiental e o seu aprimoramento, tanto na execução de projetos próprios como nas parcerias, assim como na gestão de programas federais, na captação de recursos, na concessão de financiamentos e na gestão da sustentabilidade empresarial.

Em 2009, destacaram-se os seguintes projetos e respectivas atividades:

**AHE Belo Monte:** supervisão da elaboração dos Estudos de Impacto Ambiental, atuando também na revisão e complementação, com participação em reuniões técnicas em função das demandas do Ibama para emitir a Licença Prévia; elaboração do orçamento ambiental; participação nas reuniões promovidas pelo Ibama, com apoio da Funai, em seis terras indígenas; participação em audiências públicas; participação no Grupo Gestor de Comunicação e Interação Social; participação no Grupo de Estudos Socioambientais do Componente Indígena; participação no Plano de Desenvolvimento Sustentável do Xingu.

**Complexo do Tapajós:** coordenação do Comitê de Meio Ambiente; articulações institucionais para a viabilização dos estudos de viabilidade.

**Estudos do rio Uruguai (Brasil/Argentina):** avaliação e acompanhamento, em conjunto com a *Emprendimientos Energéticos Binacionales Sociedad Anônima - Ebisa*, da Argentina, dos Estudos de Inventário Hidroelétrico da Bacia do rio Uruguai, no trecho da fronteira entre Brasil e Argentina; participação em trabalhos de campo no Brasil e na Argentina; participação nos trabalhos de elaboração dos Termos de Referência e do Edital para contratação dos estudos de viabilidade técnica-econômica-ambiental do AHE Garabi; participação no Grupo de Trabalho de Marco Regulatório Ambiental Binacional.

**AHE Tumarín (Nicarágua) e AHE Tornillito (Honduras):** avaliação e acompanhamento da parte ambiental dos estudos de pré-viabilidade.

**AHE Inambari (Peru):** avaliação da parte ambiental dos estudos de viabilidade, como parte integrante da engenharia do proprietário, analisando, em conjunto com Furnas, documentos produzidos por empresa de consultoria e participando em reuniões técnicas e trabalhos de campo no Brasil e no Peru.

**AHE Baynes (fronteira entre Angola e Namíbia):** participação, em conjunto com Furnas, na elaboração dos relatórios das fases 1 e 2 e do Termo de Referência para a fase 3 do estudo de viabilidade técnico-econômica.

A Eletrobras, como gestora dos contratos de compra e venda de energia, firmados no âmbito do Proinfa, executa também, em caráter permanente, as atividades de acompanhamento ambiental dos 144 empreendimentos integrantes do Programa, compreendendo a aferição da conformidade dos processos de licenciamento. Em 2009, foram emitidos 58 pareceres técnicos. No âmbito da gestão do Programa Luz para Todos, a Companhia elaborou, em 2009, critérios ambientais para análise de Projetos Especiais dos Estados do Amazonas e do Pará.

Na concessão de financiamentos, assim como nas operações de captação de recursos e contratação de empréstimos e financiamentos, a dimensão ambiental também está inserida com avaliações ambientais prévias dos projetos e acompanhamento de sua execução. Em 2009, merece destaque a avaliação ambiental das seis empresas de distribuição de energia do Sistema Eletrobras, como parte do processo de análise da contratação do financiamento, junto ao Banco Mundial, para a melhoria dos sistemas de gestão dessas empresas.

A Eletrobras coordena ainda o fórum específico das áreas de meio ambiente das empresas do Sistema - o SCMA - que atua como um espaço técnico e institucional que proporciona uma maior interação entre as empresas e viabiliza a definição de diretrizes comuns para o tratamento das questões socioambientais, assim como a realização de procedimentos articulados nos necessários relacionamentos interinstitucionais. Em 2009, este fórum e seus dez grupos de trabalho realizaram 22 reuniões abordando temas como: uso de bordas de reservatórios de usinas hidroelétricas, política, legislação e custos ambientais, gestão e comunicação ambiental, emissões de gases de efeito estufa e recursos aquáticos.

Adicionalmente, a Eletrobras vem acompanhando a tendência internacional de gestão da sustentabilidade empresarial, de modo a considerar, além dos ganhos econômicos, também as melhorias ambientais e sociais, tendo definido estratégias corporativas e metas que apontam nesta direção. São metas do Programa de Ações Estratégicas do Sistema Eletrobras - PAE 2009-2012, a listagem no índice de sustentabilidade empresarial da Bolsa de Valores de Nova Iorque (DJSI), até 2012, e o aumento da pontuação no índice de sustentabilidade empresarial da Bolsa de Valores de São Paulo - ISE, a partir de 2009. Visando a consecução destas metas, a

Eletrobras vem coordenando ações integradas e sistematizadas por intermédio do seu Comitê de Sustentabilidade. A dimensão ambiental está inserida na agenda estratégica de trabalho do Comitê.

Em 2009, os Presidentes das empresas do Sistema firmaram uma carta compromisso com as ações iniciais, passíveis de implementação por todas as empresas até março de 2010, denominada Pacto de Tucuruí. A dimensão ambiental está contemplada no Pacto com nove ações. Como produtos da atuação ambiental no Pacto de Tucuruí em 2009, vale destacar:

**No âmbito do SCMA:** elaboração do inventário de gases de efeito estufa de usinas termelétricas do Sistema Eletrobras (SE), referente ao período de 2003 a 2008, e revisão da Política Ambiental do Sistema, em atendimento às diretrizes do Plano de Transformação e Fortalecimento do SE, devendo a nova política substituir todas as políticas individuais previamente vigentes;

**No âmbito de projetos de P&D, em parceria com o Cepel:** estabelecimento de um conjunto de indicadores de desempenho socioambiental, como subsídio à avaliação e à comunicação da melhoria do desempenho socioambiental das empresas do Sistema, e testes para implementação de uma ferramenta *web* para o banco de dados com as informações relacionadas aos indicadores.

Ainda no âmbito de projetos de P&D, destaca-se a participação no Comitê Técnico do projeto corporativo do SE “Monitoramento das Emissões de Gases de Efeito Estufa em Reservatórios de Usinas Hidrelétricas” do P&D Estratégico da Aneel, que tem como objetivo formatar um estudo sobre gases de efeito estufa em reservatórios de hidrelétricas com diversas instituições de pesquisa do país.

## 23 – EMPRESAS DISTRIBUIDORAS DE ENERGIA ELÉTRICA (EDE)

### 23.1 – Revisão Tarifária

A metodologia adotada pela Aneel para a regulação das tarifas de distribuição prevê a realização de revisões tarifárias onde se analisa em detalhe o equilíbrio econômico-financeiro das concessões, considerando como referência o desempenho de uma empresa paradigmática eficiente para o atendimento de cada concessão em exame. Essas revisões ocorrem a cada quatro ou cinco anos, dependendo da companhia.

Em 2009 a atuação integrada para assuntos regulatórios PRETEDE – Projeto de Revisões Tarifárias de Distribuição da Eletrobrás, mobilizou mais de uma centena de profissionais nas 6 Empresas de Distribuição e foram elaborados 92 documentos formais protocolados na ANEEL.

Como resultados, foram assegurados cerca de R\$ 442 milhões de receitas anuais adicionais às propostas iniciais da Agência, referentes aos custos operacionais, projeções de mercado, sobras de energia e componentes financeiros.

Como produtos correlatos, houve maior desenvolvimento de conhecimento e formação profissional entre os profissionais envolvidos, além de importantes detecções de controles que precisam ser aprimorados, a exemplo do controle patrimonial, dos componentes financeiros e da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da “Parcela A” – CVA, destinados a registrar as diferenças entre os valores efetivamente ocorridos e os montantes projetados no cálculo da tarifa entre dois reajustes tarifários.

#### Receitas Adicionais Anuais - R\$ milhões

Empresas	Empresa de Referência	Mercado	Sobras	Componentes Financeiros	Total
Ceal	18,9	16,1	-18,5	27	43,5
Cepisa	20,8	10,7	-15	23	39,5
Amazonas Energia	9,6	27,1	104,2	115,2	256,1
Boa Vista	1,3	1,9	0	0,5	3,7
Ceron	20,2	30,8	1,4	30,6	83
Eletroacre	3,4	4	3,5	5,6	16,5
<b>TOTAL</b>	<b>74,2</b>	<b>90,6</b>	<b>75,6</b>	<b>201,9</b>	<b>442,3</b>

### 23.2 – Comercialização de Energia Elétrica

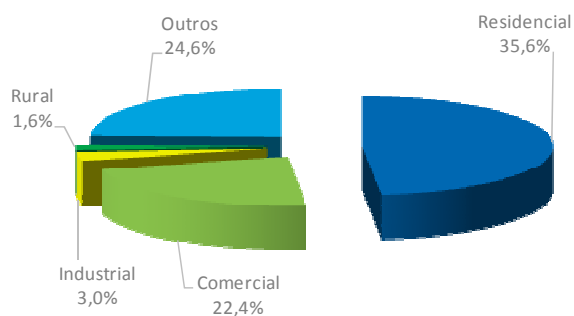
De forma geral, a quantidade fornecida de energia elétrica em 2009 aumentou em 2,4% em relação a 2008, sendo o maior aumento na classe residencial (7,4%), que representou 35% do total comercializado em 2009. Já a classe industrial, que representa 21,2% do total, foi observado um decréscimo de 7% em relação ao ano anterior, devido, principalmente, à redução dos níveis de atividade econômica regional, nacional e internacional sobre os setores produtivos.

Destacam-se entre as empresas com maior participação na comercialização de energia elétrica a Amazonas Energia (37,9%) e a Ceal (19,9%). A primeira, ao contrário das demais, tem uma forte participação do consumo de energia na Classe Industrial, dada a importância do Pólo Industrial de Manaus, com 33,9% do total comercializado por essa distribuidora em 2009. Já na Ceal, a classe residencial respondeu por 37,2% do total fornecido pela distribuidora.

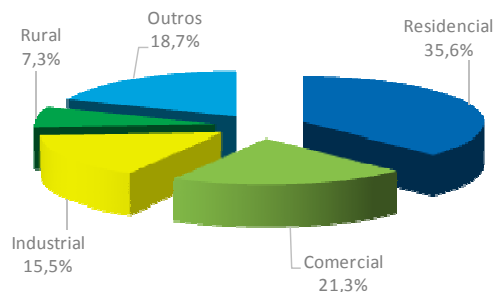
Fornecimento Consolidado de Energia Elétrica - (GWh)					
Classe	2005	2006	2007	2008	2009
Residencial	3.069	3.146	3.331	3.753	4.030
Comercial	1.847	1.895	2.009	2.226	2.378
Industrial	2.358	2.384	2.465	2.628	2.443
Rural	380	414	400	490	508
Outras Classes	1.561	1.718	1.561	2.061	2.067
<b>Total</b>	<b>9.215</b>	<b>9.557</b>	<b>9.766</b>	<b>11.158</b>	<b>11.426</b>

### 23.3 – Fornecimento por Classe de Consumo

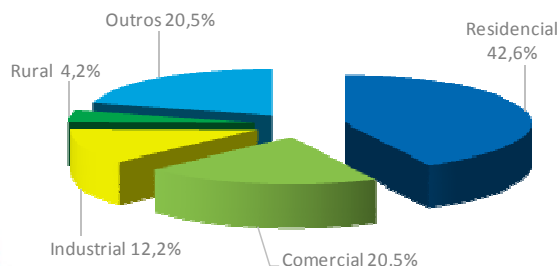
**Boa Vista Energia**



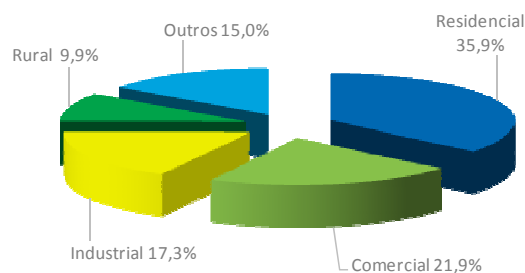
**CEAL**



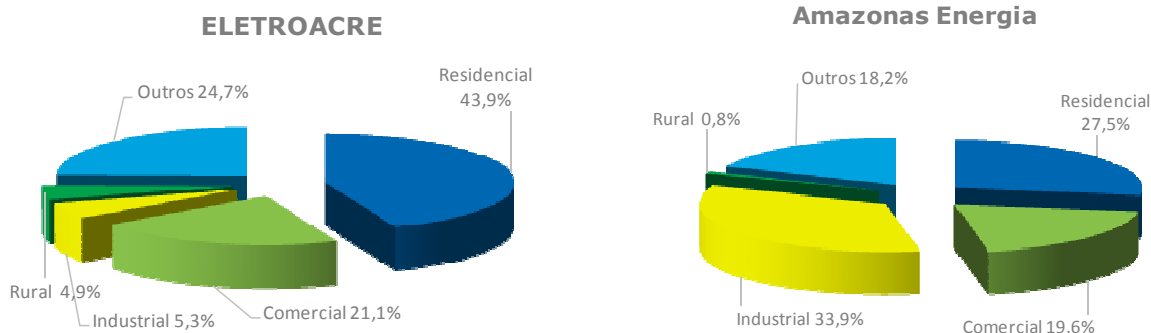
**CEPISA**



**CERON**







### 23.4 – Controle de Perdas

A Cepisa e a Ceron apresentaram, em 2009, redução dos seus níveis de perdas de energia elétrica quando comparados aos níveis registrados em 2008. As reduções foram de 0,68 e 1,96 pontos percentuais, respectivamente. Essa queda nos índices foi consequência da retomada das inspeções em unidades consumidoras e, especialmente no caso da Cepisa, da expressiva regularização de consumidores taxados, passando de 103.000 em dez/2008 para 19.000 em dez/2009.

As duas empresas com os menores índices de perdas entre as EDE, Eletroacre e Boa Vista Energia, permaneceram com nível de perdas estável durante o ano de 2009. Ambas, assim como a Ceron, registraram índices de perdas abaixo dos níveis regulatórios ao final do último ciclo de revisão tarifária periódica.

Por sua vez, a Ceal e a Amazonas Energia registraram aumento em seus níveis de perdas. Destaca-se como um dos fatores causadores para esta elevação a realização de um menor volume de inspeções ao longo do ano, motivada pela descontinuidade nos contratos de prestação destes serviços.

Embora ainda não tenha apresentado resultados positivos, a Amazonas Energia implementou, ao longo de 2009, um conjunto de providências visando à implantação de telemedição em todas as suas unidades consumidoras de média tensão, bem como do centro de medição e monitoramento destas unidades. Esta ação, que será concluída em 2010, contempla a aquisição de um sistema de gestão da medição e sua integração com o sistema de faturamento da empresa. Em 2010, está previsto também estender o monitoramento para os clientes da baixa tensão com expressivo consumo de energia, no qual serão utilizados os recursos do financiamento que será celebrado com o Banco Mundial.

Ressalta-se que houve sutis alterações nos índices de perdas totais de 2008 quando comparados com os valores divulgados no Relatório de Administração anterior. Este fato, que afetou somente a Amazonas Energia e a Boa Vista Energia, ocorreu em consequência de ajustes realizados nos balanços energéticos dessas empresas.

	Perdas Técnicas (%)		Perdas Não Técnicas (%)		Perdas Totais (%)	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009
Amazonas Energia	8,50	7,71	29,67	34,97	38,17	42,68
Boa Vista Energia	8,51	7,62	8,08	9,47	16,59	17,09
Ceal	12,75	12,03	17,25	19,31	30,00	31,34
Cepisa	14,17	13,71	21,97	21,75	36,14	35,46
Ceron	10,00	10,00	23,56	21,60	33,56	31,60
Eletroacre	12,71	11,70	13,48	14,50	26,19	26,20

### 23.5 – DEC/FEC

No ano de 2009, foi verificada queda dos índices globais de DEC – Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor e FEC – Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor na Cepisa, Ceron e Boa Vista



Energia quando comparados com os valores de 2008. Já a Ceal, Eletroacre e Amazonas Energia registraram crescimento no mesmo período.

Considerando as metas, por conjuntos de consumidores (mensais, trimestrais e anuais), definidas pela Aneel, somente a Boa Vista Energia não apresentou violações nas suas metas de 2009, mantendo o mesmo resultado já apresentado em 2008 para o DEC e reduzindo o número de conjuntos violados no FEC.

A Eletroacre e a Amazonas Energia apresentaram aumento do número de conjuntos violados no DEC em comparação com o ano anterior, variando de um para dois e de 33 para 39, respectivamente. Em relação ao FEC, o número de conjuntos violados passou de um para dez na Eletroacre e de 17 para 20 na Amazonas Energia, no mesmo período. Ressalta-se ainda que a Amazonas Energia (capital) violou os seus índices de DEC em 100% dos conjuntos.

Ainda em comparação a 2008, a Cepisa e a Ceron apresentaram uma redução do número de conjuntos violados, passando respectivamente de 81 para 73 e de 21 para 11. Em relação ao FEC, o número de conjuntos violados passou de 70 para 63 na Cepisa, e de 22 para 10 na Ceron. A Ceal apresentou uma queda dos conjuntos violados no DEC, de quatro para três, e um aumento nos violados no FEC, de zero para dois.

Para as empresas que apresentaram aumento na violação de conjuntos, observa-se que o fator preponderante que contribuiu para este fato foi a grande quantidade de chuvas ocorrida no início do ano, acima da média histórica. Na Amazonas Energia foi determinante, também, a sobrecarga do sistema de geração e distribuição.

É importante destacar que reduções significativas destes índices requerem grandes investimentos na expansão do sistema elétrico e aquisição de sistemas de gerenciamento de rede, bem como melhoria contínua no processo de manutenção preventiva. Neste sentido, a aplicação dos projetos que serão financiados pelo Banco Mundial a partir de 2010 e destinados à melhoria de subestações e redes de distribuição, certamente contribuirão para o estabelecimento e manutenção dos níveis de DEC e FEC dentro dos valores estabelecidos pelo agente regulador.

Interrupções de Fornecimento por Consumidor (DEC) – Hora/Ano							
	Boa Vista	Ceal	Cepisa	Ceron	Eletroacre	Amazonas Capital	Amazonas Interior
<b>2008</b>	15	20	52	37	15	54	87
<b>2009</b>	9	21	44	34	47	52	104

Frequência de Interrupções por Consumidor (FEC) – Nº. Interrupções/Ano							
	Boa Vista	Ceal	Cepisa	Ceron	Eletroacre	Amazonas Capital	Amazonas Interior
<b>2008</b>	39	15	36	46	20	29	93
<b>2009</b>	21	16	33	42	42	31	107

### 23.6 - Inadimplência

Embora ainda insuficiente, o ano de 2009 apresentou um decréscimo de 2,4% no estoque nominal dos débitos em atraso, passando para R\$ 1,072 bilhão contra R\$ 1,099 bilhão em 2008.

As empresas que mais contribuíram para essa redução foram a Ceal, a Cepisa e a Boa Vista Energia que, isoladamente, representaram uma queda de 18,3% no total dos débitos em atraso. A primeira obteve uma redução no montante de R\$ 63 milhões, representando um decréscimo de 24,4% no total da inadimplência. Na Cepisa, a redução foi de R\$ 6,2%, o que representou R\$ 18 milhões de recuperação no total dos débitos em atraso. Na Boa Vista Energia, verificou-se uma redução de 36,9% na inadimplência como resultado das negociações com a Companhia de Águas e Esgoto de Roraima (Caer) e a Companhia de Desenvolvimento de Roraima (Codesaima), nos montantes de R\$ 38,8 e R\$ 13,4 milhões, respectivamente.

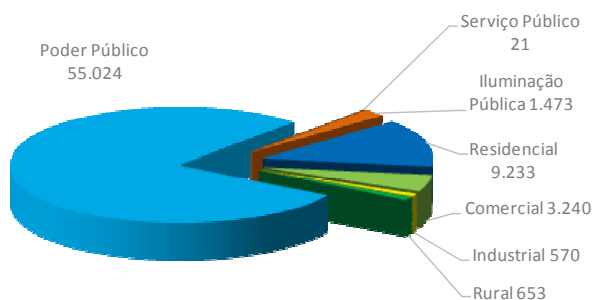
Todas as Empresas de Distribuição da Eletrobras estão adotando práticas intensivas para reduzir a inadimplência. Neste contexto, estão sendo implementadas uma série de ações, visando à recuperação dos débitos em atraso. Estas ações estão centradas, principalmente: nas campanhas através da imprensa local

(jornais, rádios e televisões e internet); na negativação no Cadin, SPC e Serasa; nas cobranças personalizadas para os principais clientes, Poderes Públicos e Serviços Públicos; na terceirização de serviços de corte e religação por produtividade; nas campanhas de parcelamento para contas vencidas; e no incremento das ações judiciais para a recuperação de créditos.

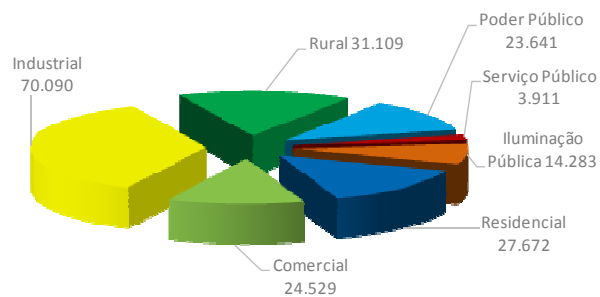
Inadimplência Consolidada das Distribuidoras - R\$ mil					
Classe	2005	2006	2007	2008	2009
Residencial	196.969	213.461	264.616	245.998	268.310
Comercial	100.064	101.092	117.130	119.962	127.401
Industrial	93.100	112.289	150.014	171.965	203.013
Rural	33.757	34.107	40.824	46.462	53.365
Poder Público	112.707	123.822	135.479	143.700	162.930
Serviço Público	215.355	291.974	372.062	306.566	203.979
Iluminação Pública	28.682	30.075	35.269	65.199	53.922
<b>Total</b>	<b>780.634</b>	<b>906.820</b>	<b>1.115.394</b>	<b>1.099.852</b>	<b>1.072.920</b>

### Por Distribuidora:

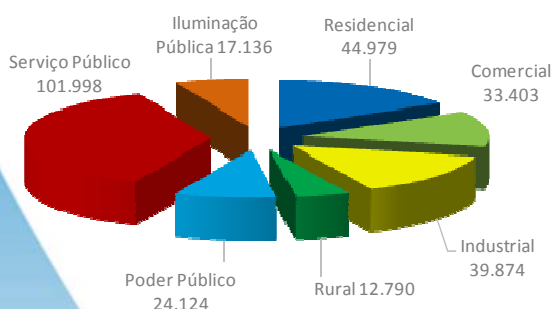
**Boa Vista Energia - R\$ mil**



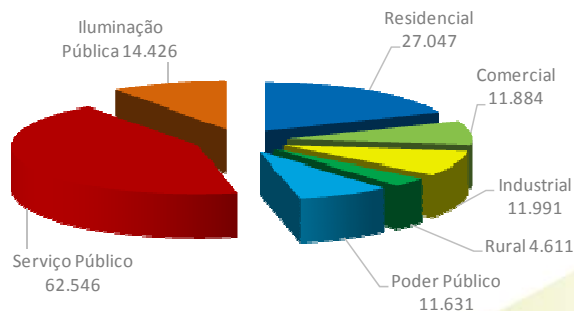
**CEAL - R\$ mil**

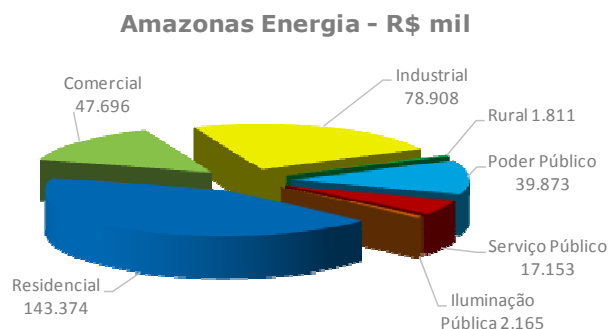
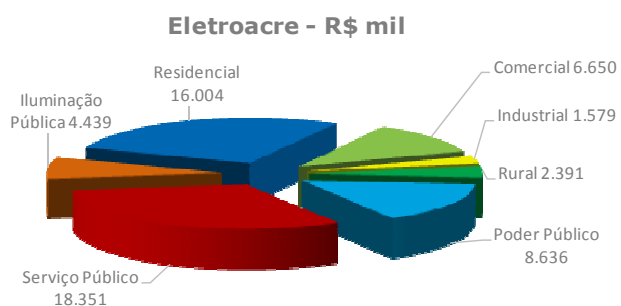


**CEPISA - R\$ mil**



**CERON - R\$ mil**





### 23.7 – Atendimento aos Clientes

No ano de 2009, no tocante ao macroprocesso “Atendimento ao Cliente”, as seis empresas de Distribuição de Energia do Sistema Eletrobras alcançaram as seguintes marcas:

Descrição	2009
Total de Consumidores	3.124.017
Total de Municípios Atendidos	464
Quantidade de Agência de Atendimento	210
Quantidade de Postos de Atendimento	138
Total de Atendimentos Realizados (Agência e Postos)	2.388.486
Quantidade de Pontos de Atendimentos - PA (CTA's)*	131
Total de Ligações Atendidas (CTA's)	4.141.506

Em praticamente todas as empresas foram realizadas melhorias no atendimento físico (Lojas e Postos de Atendimento) e remoto (Centrais de Teleadendimento – CTA). Como exemplo, podemos citar:

**Acre:** Ampliação da CTA em sete Postos de Atendimentos – PA's e criação de Agência Virtual, com a disponibilização de serviços on-line;

**Alagoas:** Criação de Agência Virtual, com a disponibilização de serviços on-line e ampliação e reforma da CTA, com aumento do número dos atendentes e treinamentos dos mesmos.

**Amazonas:** Inauguração de postos de atendimento, inclusive um “mini-posto” nas dependências do PROCON – AM, criação de Agência Virtual, com a disponibilização de serviços on-line, aumento do número de atendentes a fim de proporcionar maior eficiência no processo de atendimento e o consequente aumento na satisfação dos clientes, realização de cursos com foco no aperfeiçoamento contínuo dos atendentes comerciais e implantação de um “chat de comunicação” entre a Amazonas Energia e os clientes portadores de deficiência auditiva ou de fala;

**Piauí:** Reforma e melhoria na agência principal da Capital, reabertura da agência do "espaço cidadão" com ampla reforma, em parceria com a Secretaria Estadual de Assistência Social, disponibilização de uma agência volante, objetivando melhor atender bairros específicos de Teresina, criação de Agência Virtual, com a disponibilização de serviços on-line e ampliação e reforma da CTA, com aumento do número dos atendentes e treinamentos dos mesmos.

**Rondônia:** Criação de Agência Virtual, com a disponibilização de serviços on-line, implementação do Terminal de Auto Serviço - TAS, que disponibiliza a emissão de 2ª via de conta e foi desenvolvido um módulo de atendimento via “web service”, onde é possível a emissão da segunda via de conta e pagamento na agência do Correio.

**Roraima:** Criação de Agência Virtual, com a disponibilização de serviços “on-line” como: segunda via, danos elétricos, poda de árvores, religação, entre outros e manutenção da Certificação ISO 9001/2000 nos Processos de Atendimento Comercial e Atendimento Emergencial.

## 24 – BALANÇO SOCIAL

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2009	2008	2009	2008
<b>I – RECURSOS HUMANOS</b>				
<b>1.1 - Remuneração</b>				
Folha de pagamento bruta (FPB)	122.557	99.847	2.941.609	2.577.809
- Empregados	119.730	97.486	2.925.961	2.559.882
- Administradores	2.827	2.361	15.648	17.927
Relação entre a maior e a menor remuneração:				
- Empregados	<b>14,81</b>	<b>14,03</b>		
- Administradores	<b>1,00</b>	<b>1,00</b>		
<b>1.2 - Benefícios Concedidos</b>				
Encargos Sociais	40.508	32.073	814.828	710.755
Alimentação	8.877	8.124	181.042	171.961
Transporte	478	498	16.674	14.205
Previdência Privada	56.491	17.540	277.236	234.377
Saúde	44.432	10.818	282.745	230.906
Segurança e medicina do trabalho	4.157	3.365	25.817	18.477
Educação Creches ou auxílio Creche	1.215	930	156.230	23.488
Cultura	-	-	2.182	4.100
Capacitação e desenvolvimento profissional	6.406	3.383	58.256	51.601
Outros	-	-	246.075	182.334
Participações nos lucros ou resultados	27.000	23.000	207.844	275.227
<b>TOTAL</b>	<b>189.564</b>	<b>99.731</b>	<b>2.268.929</b>	<b>1.917.431</b>

	CONTROLADOR		CONSOLIDAD	
	2009	2008	2009	2008
<b>1.3 - Composição do corpo funcional</b>				
Nº. de empregados no final do exercício	1.300	1.182	25.809	25.248
Nº. de admissões	227	197	1.181	1.573
Nº. de demissões	189	107	754	559
Nº. de estagiários no final do exercício	197	205	2.383	2.092
Nº. de empregados portadores de necessidades especiais no final do exercício	4	3	635	685
Nº. de prestadores de serviços Terceirizados no final do exercício	-	-	7.333	8.981
Nº. de empregados por sexo:				
- Masculino	857	786	21.060	20.609
- Feminino	443	396	4.749	4.639
Nº. de empregados por faixa etária:				
- Menores de 18 anos	-	-	-	2
- De 18 a 35 anos	417	313	5.789	5.247
- De 36 a 60 anos	808	808	18.618	16.878
- Acima de 60 anos	75	61	1.402	1.895
Nº. de empregados por nível de escolaridade:				
- Analfabetos	-	-	-	-
- Com ensino fundamental	99	20	3.580	3.211
- Com ensino médio	170	254	5.587	5.487
- Com ensino técnico	-	-	6.194	6.470
- Com ensino superior	569	479	7.719	7.412
- Pós-graduados	462	429	2.729	2.668
Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo:				
- Masculino	0,74	0,74	-	-
- Feminino	0,26	0,26	-	-

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2009	2008	2009	2008
<b>1.4 - Contingências e passivos trabalhistas</b>				
Número de processos trabalhistas movidos contra a entidade	30	415	4.466	3.989
Número de processos trabalhistas julgados procedentes	14	255	17.477	20.725
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes	20	31	5.467	6.052
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça	18.495	5.299	158.430	47.382

## II - Interação da Entidade com o Ambiente Externo

### 2.1 - Relacionamento com a Comunidade

Totais dos investimentos em:

- Educação	2.540	1.584	16.341	17.036
- Cultura	34.379	25.525	50.756	40.902
- Saúde e infra-estrutura	443	3.299	45.449	39.872
- Esporte e lazer	19.572	7.443	21.451	8.974
- Alimentação.	-	-	4.471	3.896
- Geração de trabalho e renda	1.084	566	7.845	6.528
- Reassentamento de Famílias	-	-	145.764	134.086
Outros	-	200	17.677	22.384
<b>Total dos investimentos</b>	<b>58.018</b>	<b>38.617</b>	<b>309.754</b>	<b>270.678</b>
Tributos (excluídos encargos sociais)	221.394	1.341.612	2.510.747	4.061.918
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	-	-	562.482	479.314
<b>Total - Relacionamento com a comunidade</b>	<b>279.412</b>	<b>1.380.229</b>	<b>3.382.983</b>	<b>4.814.910</b>

### 2.2 - Interação com os Fornecedores

Critérios de responsabilidade social utilizados para a seleção de seus fornecedores

- -



	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2009	2008	2009	2008
<b>III - Interação com o Meio Ambiente</b>				
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente;	-	-	100.751	109.122
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados;	-	-	45.417	33.189
Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade;	-	-	178	178
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade;	-	-	5.241	5.081
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais;	-	-	49.608	56.501
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade;	-	-	1	7
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente;	-	-	62	-
Passivos e contingências ambientais.	-	-	-	-
<b>Total da interação com o meio ambiente</b>	-	-	<b>201.258</b>	<b>204.078</b>
<b>IV - Outras Informações</b>				
Receita Líquida (RL)	9.439	11.310	19.341.668	19.073.841
Resultado Operacional (RO)	(1.069)	8.481	1.110.387	(24.603)



